

BARCELOS POPULAR

Semanário Regional, Democrático e Independente

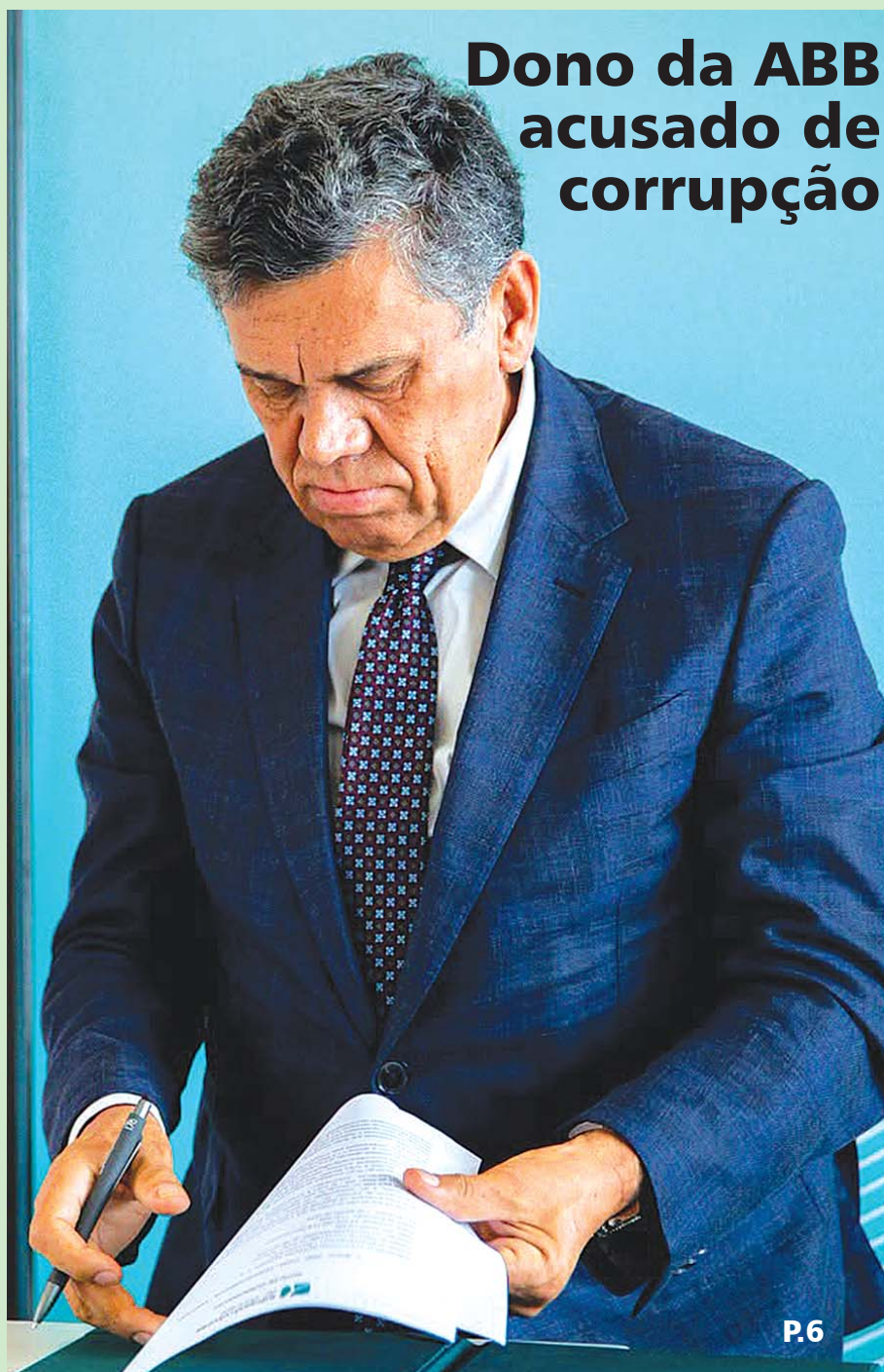
**Rebecca
Taylor**

P.19



Entrevista

**Dono da ABB
acusado de
corrupção**



P.6

Orçamento de Estado 2027

Governo volta a deixar de fora novo Hospital de Barcelos

Apesar das muitas promessas, o novo Hospital de Barcelos, com terrenos já comprados, continua a não merecer verbas do Governo para a sua construção. Entretanto, serão investidos 3 milhões no "velho" Hospital.

P.7

TRABALHO

O salário médio em Barcelos fica 300 euros abaixo da média nacional, um dado que consta do Plano Estratégico de Barcelos apresentado pela Câmara.

P.2

TÊXTIL

As autarquias do Pentágono Urbano e empresários do Minho pedem ajuda ao Governo para que haja uma resposta articulada à crise do sector têxtil.

P.3

GIL VICENTE

O Gil Vicente foi a Moreira de Cónegos alcançar uma importante vitória pela margem mínima e segue em 8º lugar com menos um jogo disputado.

P.15



LOJAS

BRAGA | Nogueiró

BRAGA | Sete Fontes

BRAGA | S. Vitor

BARCELOS

V. N. FAMILIÇÃO

**a.pedro
& braga**
www.apedrobraga.pt

DYRUP

CIN

TITANPRO

LINHA DIRETA | 253 618 656
(Chamada para a rede fixa nacional)

PLANO ESTRATÉGICO DO CONCELHO DE BARCELOS

TRABALHO Um trabalhador ganha em média pouco mais de 1.200€/mês

Salário médio em Barcelos fica 300 euros abaixo da média do nacional

Pedro Granja

Fotos: PG/DR

Uma pessoa que trabalhe no concelho de Barcelos leva para casa, em média, menos 300 euros da média nacional. De acordo com o Plano Estratégico do Concelho de Barcelos, apresentado na sexta-feira no Teatro Gil Vicente, um trabalhador local do sector privado recebe, em média, um salário mensal de 1.267 euros, menos cerca de 300 euros daquilo que é pago na média das empresas do país - 1.576 euros -, mas também abaixo das regiões do Cávado (1.403 euros) e do Norte (1.475 euros). De acordo com o coordenador do trabalho, o professor e investigador da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho (UM), João Cerejeira - que prosseguiu o estudo iniciado pelo actual ministro da Educação, Fernando Alexandre, também ele docente na UM, a principal causa tem que ver com o défice de produtividade verificado no concelho. Recorrendo aos dados mais recente, em 2024, apesar de a produtividade ter convergido com a média nacional - em 2012 era de 70, numa escala de 0 a 100; enquanto que 12 anos depois passou para 78 -, a realidade é que o indicador da produtividade em Barcelos é de cerca de 25 mil euros por trabalhador, enquanto a média nacional atinge os 32 mil euros, menos cerca de



22% do resto do país.

Excessiva dependência do sector têxtil, vestuário e calçado

Outra dado destacado pelo Plano Estratégico é a excessiva dependência da economia local no sector do têxtil, calçado e vestuário. As exportações do concelho superam mil milhões de euros anuais, mas 77% estão concentradas nas indústrias do têxtil, vestuário e do calçado. Daí que João Cerejeira defenda que a ideia não é a de "abandonar a indústria, mas elevar o seu conteúdo tecnológico e diversificar o perfil sectorial com actividades de maior valor". Por outro lado, e atendendo a que Barcelos está acima da média nacional quanto ao grau académico dos seus estudantes - cerca de 87%

dos estudantes locais possuem ensino secundário ou superior - são necessárias políticas para segurar "o talento qualificado na região" e, para isso, o plano propõe que até 2035 seja criada uma Estrutura de Missão Barcelos com apoio do Uni-

versidade Politécnica do Cávado e do Ave e da Universidade do Minho, para inovação tecnológica. Culminando com o elencar de cinco agendas prioritárias: talento e qualificações; inovação e internacionalização; atractivi-

dade e investimento; transformação digital; e valorização dos recursos culturais e territoriais. Destaque para aqueles que foram considerados os projectos-âncora deste estudo: a criação de um Parque Tecnológico Urbano, próximo da



UPCA, de uma Agência Municipal de Desenvolvimento Económico e o reforço da ligação entre o ensino superior, a investigação e as empresas.

Na intervenção, o presidente da Câmara, Mário Constantino, defendeu que "o verdadeiro sucesso desta estratégia não será medido apenas pelo número de empresas que conseguirmos atrair ou pelo volume de investimento que formos capazes de mobilizar. Será medido pela capacidade de melhorar a vida das pessoas".

Já o secretário de Estado da Economia, João Rui Ferreira, destacou a importância da estratégia apresentada pelo Município e a sua articulação com os desafios económicos nacionais e europeus, identificando três prioridades para reforçar a competitividade: a simplificação da relação entre a Administração Pública e as empresas, a aposta na inovação e o reforço da internacionalização.

O governante defendeu, ainda, uma maior aproximação entre o conhecimento científico e o tecido empresarial, a modernização dos processos produtivos e a criação de marcas capazes de gerar maior valor acrescentado nos mercados internacionais. Salientou ainda a importância de preparar as empresas para as oportunidades de financiamento europeu e manifestou disponibilidade para reforçar a cooperação entre o Governo e o Município na concretização dos objectivos estratégicos para Barcelos.



FÓRUM ECONÓMICO 2035 Debateu, à porta fechada, desafios da indústria têxtil, do vestuário e do calçado

Câmaras do Minho pedem ajuda ao Governo

Pedro Granja
Foto: DR

Antes da apresentação pública do Plano Estratégico, decorreu, nos Paços do Concelho, o "Fórum Económico 2035", uma reunião de trabalho à porta fechada que juntou autarcas do Pentágono Urbano (Barcelos, Braga, Famalicão, Guimarães e Viana do Castelo), responsáveis políticos, representantes da administração pública e empresários para analisar os principais desafios dos sectores têxtil, do vestuário e do calçado e identificar soluções que contribuam para reforçar a competitividade destas indústrias.

No encontro que contou com a presença do secretário de Estado da Administração Local, Silvério Regalado, do anfitrião, o presidente da Barcelos, Mário Constantino, dos presidentes dos Municípios de Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Viana do Castelo, bem como de um representante do Município de Braga, o professor e investigador João Cerejeira, contextualizou a realidade dos sectores têxtil, do vestuário e do calçado, apresentando uma análise da situação actual, das perspectivas de evolução e das propostas em discussão para responder aos desafios que estas indústrias enfrentam.

Mário Constantino fez um alerta para "os desafios que actualmente se colocam às empresas, nomeadamente a crescente concorrência internacional, os elevados custos da energia, a retracção do consumo, as dificuldades de financiamento e as exigências associadas às transições ambiental e digital". Defendendo, por isso, a necessidade de reforçar o investimento na inovação, na modernização tecnológica, na qualificação dos recursos humanos e no desenvolvi-



to de produtos de maior valor acrescentado. O autarca apelou a uma "resposta articulada entre empresas, instituições de ensino e investigação, Governo e autarquias", considerando que o Pentágono Urbano constitui

"uma plataforma privilegiada para promover essa cooperação e encontrar soluções ajustadas às necessidades do território".

Simplificar procedimentos
Já o secretário de Estado

da Administração Local, Silvério Regalado, assinou, igualmente, a importância do diálogo directo com os empresários e as associações empresariais, defendendo que as políticas públicas devem ser construídas a partir do conhecimento das dificuldades concretas enfrentadas pelas empresas. O governante sublinhou também a necessidade de simplificar procedimentos administrativos, reduzir a burocracia e criar condições mais favoráveis ao investimento. A reunião contou ainda com a participação do director-adjunto da Internacionalização da AICEP, Hélder Martins, da sub-

directora-geral da Direcção-Geral da Economia, Marta Lima Basto, do vogal da Comissão Directiva do COMPETE 2030, Henrique Figueiredo, e do vice-presidente do IAPMEI, Nuno Gonçalves, que acompanharam a discussão dos principais constrangimentos e dos instrumentos de apoio disponíveis para as empresas.

Ao longo dos trabalhos, os empresários tiveram oportunidade de apresentar as suas preocupações, particularmente relacionadas com os custos de produção, a concorrência de mercados internacionais com condições mais favoráveis e a neces-

sidade de reforçar a capacidade de inovação e diferenciação dos produtos nacionais.

Entre as soluções apontadas, destacaram-se o aproveitamento dos instrumentos de financiamento disponíveis no âmbito do Portugal 2030, a aposta na inovação e na tecnologia, a diversificação de mercados e o desenvolvimento de estratégias de cooperação entre empresas, capazes de promover ganhos de escala e reforçar a competitividade internacional.

No final da reunião, em declarações à comunicação social, Mário Constantino considerou que o encontro permitiu "aproximar os empresários das entidades com responsabilidades na definição e execução das políticas económicas, proporcionando um espaço de diálogo e de identificação de respostas para os problemas que afectam estas indústrias".

Sublinhando os dados apresentados por João Cerejeira, nomeadamente o facto de cerca de 50% da actividade nacional ligada aos sectores têxtil, do vestuário e do calçado está concentrada na região. Daí, a urgência de "uma actuação concertada entre os cinco municípios, o Governo e as entidades públicas, no sentido de encontrar respostas capazes de apoiar as empresas e salvaguardar a relevância económica e social destas indústrias".





HABITAÇÃO ACESSÍVEL Construções sociais em Barqueiros, Cambeses e Vila Cova

Sete milhões empatados há um ano

Pedro Granja

Foto: DR

Continuam "empatadas" as construções da Câmara para habitação a custos acessíveis destinadas a famílias desfavorecidas do concelho de Barcelos. Na reunião de Câmara, segunda-feira, foram aprovadas novos "adiamentos" dos projectos lançados no ano passado nas freguesias de Barqueiros, Couto de Cambeses e Vila Cova, que totalizam um investimento inicialmente previsto de cerca de 7 milhões de euros. Todos os projectos, recorde-se, que nasceram no âmbito do Programa 1º Direito, da Estratégia Local da Habitação, lançada em 2021, pelo Executivo Municipal do PS.

No primeiro caso, em Bar-



queiros, orçamentado em 3,7 milhões de euros, a Câmara decidiu pela revogação de contratar, adiando, dessa forma, a construção de 22 fogos. Enquanto nos outros dois, em Cambeses, trata-se de um investimento de 1,5 milhões de eu-

ros para 10 fogos e em Vila Cova serão 1,8 milhões de euros para 20 fogos e acabaram por ainda não avançar porque nenhum empreiteiro de mostrou interessado nas empreitadas. Os três projectos têm financiamento europeu

aprovado.

Perante este cenário, e cinco anos depois da apresentação da Estratégia Local de Habitação, a Câmara só tem construídas 36 habitações na freguesia de Tamel São Veríssimo, que custou 4,1 milhões de euros.

"OPERAÇÃO TEIA" Sessões regressam amanhã

Costa Gomes e Domingos Pereira terminaram de ouvir as próprias declarações

Pedro Granja

Foto: Arquivo

Terminou na terça-feira, no Tribunal Judicial de São João Novo, no Porto, a audição por parte dos cinco arguidos da Operação Teia, das gravações das declarações dos próprios em 2019, durante os interrogatórios judiciais. Entre eles, os ex-presidente e vice-presidente da Câmara, Miguel Costa Gomes e Domingos Pereira, respectivamente, com as sessões a estarem previstas serem retomadas já amanhã, dia 16 de Outubro. Recorde-se que os autarcas de Barcelos, neste



processo que levou à detenção e prisão domiciliária de Miguel Costa Gomes, em 2019, foram dizendo aos inspectores da Polícia Judiciária e ao Ministério Público não houve qualquer tipo de conluio na contratação da empresa de comunicação

Mediana, porque alegaram na altura, esta já prestava serviços ao Município de Barcelos no tempo do PSD, ou seja, antes de 2009, quando o PS regressou ao poder. Tentando, dessa forma, convencer a investigação de que os contratos cele-

brados com os executivos socialistas nunca foram por qualquer proximidade partidária.

Relembrar que o ex-presidente do Município é acusado pelo Ministério Público da prática de um crime de corrupção passiva de titular de cargo política agravado, outro de prevaricação, em co-autoria com Manuela Sousa, empresária da Mediana, e quatro crimes de participação económica em negócio.

Já Domingos Pereira é suspeito de 23 crimes de prevaricação e dois de participação económica em negócios, todos em co-autoria com Manuela Sousa.

Opinião

Desgraçado Porta Nova

Barcelos está diferente. E não é para melhor.

Todos concordamos que, muitas vezes, temos de dar um passo atrás, para depois darmos dois à frente. Porém, Barcelos parece recuar de forma consistente, sem os supostos avanços.

Falamos, em concreto, de várias situações que têm infernizado a vida de quem cá mora ou tenta ganhar a vida.

Começemos pela circular. O prazo para a conclusão da obra já terminou há muito. Aquela que seria a obra do primeiro mandato do executivo camarário, continua a arrastar-se, provocando incómodos e transtornos a todos aqueles que, todos os dias, precisam de entrar e sair da cidade. E nem sequer é líquido que, neste momento, o fecho da circular resolva os problemas de acessibilidade, pelo menos sem a construção da nova ponte sobre o Cávado.

E aqui chegamos ao segundo problema. É consensual que Barcelos necessita de uma nova ponte que permita melhorar o escoamento do trânsito no centro da cidade. No entanto, precisamos de gastar 50 milhões de euros nessa construção? Não seria preferível gastarmos só metade e o resto ser investido na melhoria da mobilidade em todo o concelho, nomeadamente, uma aposta efectiva no transporte público eléctrico? E para quando a Ponte Calatrava? Vamos esperar até ao ponto em que quando for construída já não seja suficiente para resolver os problemas de trânsito na cidade?

É que, falando em mobilidade, estes estão longe de ser os únicos problemas. Temos também a questão da ponte sobre a Ribeira das Pontes, entre Arcozelo e Tamel S. Veríssimo, cujo atraso na sua obra também já é significativo. E se esta obra é necessária, a verdade é que, o melhor a que se pode almejar é que o trânsito nessa zona do concelho fique como estava, antes desta intervenção. Ou seja, não melhora nada, eventualmente, faz com que não fique pior.

E ainda podemos falar da Polícia Municipal, ou como já ouvi dizer por aí, os "Municipales" ou o "ICE" de Barcelos. A sorte é que não andam armados, senão era capaz de já ter havido tiroteio. Os "caça-multas" locais têm andado imparáveis. O estilo confrontacional que assumem perante os cidadãos já começa a trazer problemas. A cautela, a Câmara já despachou a cobrança das multas para a CIM do Cávado, não vá o "foguetes estourar-lhe nas mãos".

É verdade que, com os parquímetros, hoje estaciona-se mais facilmente no centro da cidade. Mas a que custo? Foram ponderados os interesses dos moradores, que terão de optar entre pagar um "balúrdio" de estacionamento ou deixar o carro longe de casa?

O Mercado Municipal, que esteve uma série de anos encerrado, abriu há um mês e já chove lá dentro; as ciclovias, que pouca ou nenhuma utilidade têm (na verdade para mim, como único utilizador das mesmas, têm alguma), já estão bastante degradadas, sem que o executivo municipal tenha reclamado os defeitos; provavelmente já passou o prazo de garantia... Citando o Presidente da Câmara que, na sua tomada de posse, citou o Enorme Jorge Palma, "enquanto houver estrada para andar, a gente vai continuar".

O problema é que as estradas estão uma desgraça, mas, como disse o Sérgio Godinho, o povinho "vai andando co'a cabeça entre as orelhas".



Pedro Reis

MANHENTE Mário Constantino interveio, mas Roberto Bogas mantém-se como presidente

Falhada a renúncia de todo o executivo

Pedro Granja
Texto e foto

Falhou o "acordo de princípios" entre a Comissão Política do PSD Barcelos e o presidente da Junta e restantes autarcas de Manhente para a queda do executivo da freguesia e a consequente convocação de eleições intercalares, uma solução proposta pelo presidente social-democrata, Mário Constantino, para por termo à "guerra" entre presidente da Junta, Roberto Bogas, e o secretário, Ricardo Vilas Boas, que levou este último a acusar o primeiro de agressões, levando à intervenção da GNR e do Ministério Público. Segundo o que o Barcelos Popular apurou, estava tudo alinhado para que no sábado de manhã, todos os eleitos da

autarquia de Manhente renunciassem em bloco, exigência de Roberto Bogas para também ele abandonar o cargo, no entanto, alguns elementos da lista da coligação de direita do PSD/BTF/CDS recusaram fazê-lo, em solidariedade com o presidente da Junta, continuando, portanto, tudo na mesma.

PSD Barcelos não retira confiança política a Ricardo Bogas... para já

Entretanto, contactada pelo Barcelos Popular, a Comissão Política do PSD Barcelos não escondeu o desconforto com toda a situação que está a passar-se na autarquia de Manhente.

Referindo que o presidente da Comissão Política, Mário Constantino, "tem acompanhado atentamente a situação e desenvolvido as diligências necessárias, em articula-



ção com os intervenientes, com o objectivo de encontrar uma solução para o conflito existente", e que, "desde o primeiro momento, a prioridade

tem sido promover o diálogo, o entendimento e uma solução institucional que respeite a vontade dos eleitores e assegure o normal funcionamento

dos órgãos autárquicos". Já quanto à hipótese apalavrada por todos de renúncia de mandato em bloco, defende tratar-se de "um acto individual e

que resultou da vontade expressa da maioria dos eleitos pela coligação Barcelos Mais Futuro. Esta posição foi assumida com o propósito de criar as condições necessárias à realização de eleições intercalares, permitindo que os cidadãos de Manhente possam voltar a pronunciar-se democraticamente sobre a composição dos seus órgãos autárquicos, nos termos legalmente previstos". Questionado, ainda, se vai retirar a confiança política ao presidente da Junta, o PSD Barcelos refere que "não considera necessária, neste momento, a retirada de confiança política a Roberto Bogas ou a qualquer outro elemento do PSD. Entendemos que as divergências devem ser ultrapassadas através do diálogo, do sentido de responsabilidade e do respeito pelos princípios democráticos".

Fatura eletrónica
Fatura bimestral
Débito direto

Conforto para
o seu dia-a-dia.
Adira aos
serviços e ganhe
tranquilidade.



www.aguasdebarcelos.pt



OBRAS Gaspar Borges vai ser julgado por corrupção

Justiça arrestou todos os bens do dono da ABB

Pedro Granja
Texto e foto

A Justiça decretou o arresto de todos os bens e património do dono da construtora Alexandre Barbosa Borges (ABB), sediada em Martim, empresário que vai a julgamento por suspeitas de corrupção de um funcionário nas obras do hospital de Gaia/Espinho.

De acordo com o Correio da Manhã e o Expresso, o juiz aceitou o pedido do Ministério Público (MP) em que os magistrados justificavam esta medida drástica com a existência de "património incongruente" por parte de Gaspar Borges, que será de 27 milhões de euros e que inclui as contas bancárias do empreiteiro, da mulher e das empresas,



bem como todos os bens, como carros e as casas. O dono da ABB, recorde-se, foi acusado em Junho passado MP num processo que "nasceu" após a entrega de um saco de papel da Perfumes & Companhia, com 7.500 euros em notas a um director de obras do hospital de Gaia/Espinho,

com o intuito, suspeitam a Polícia Judiciária e o Ministério Público, incentivar o dirigente "a favorecer os interesses da ABB nos contratos presentes e futuros".

Além deste caso, Gaspar Borges foi absolvido, em 2023, num processo-crime, em que foi acusado de corromper o presidente da Câmara de Santarém e está, desde esse ano, a ser investigado sobre a maior obra pública de Espinho, a requalificação do canal ferroviário da cidade, entregue à ABB em 2017 por 12,4 milhões de euros, mas que terá derrapado em cerca de 10 milhões de euros. Processo em que o primeiro-ministro, Luís Montenegro, também foi denunciado, por ter assinado um parecer favorável à adjudicação no tempo em que exercia fun-

ções na sociedade de advogados SP&M.

Câmara de Barcelos entregou obras de milhões à ABB

A nível local, lembrar também que a Câmara Municipal de Barcelos tem entregue à ABB várias obras de valores avultados. Tanto no tempo do PS como nos do PSD/BTF/CDS, como são os casos do fecho da Circular Urbana (11 milhões de euros), ou requalificação do Mercado Municipal (4.9 milhões de euros), construção da Ciclovia Urbana (4,6 milhões de euros).

Também a Infraestruturas de Portugal adjudicou, recentemente, as obras de eliminação de 11 passagens de nível em Barcelos à ABB, a troco de cerca de 25 milhões de euros.

Opinião

O Novo Hospital de Barcelos está em coma

A proposta de Orçamento de Estado (OE) para 2027 não contempla, mais uma vez, verbas para o Novo Hospital de Barcelos. Esta obra, prometida há anos, e por diversas vezes anunciada pelo atual Executivo Municipal, vai continuar a ser adiada pelo atual governo.

É importante perceber que esta proposta de Orçamento de Estado propõe também uma redução do valor destinado ao Serviço Nacional de Saúde, qual presságio do que aí vem, quanto o país enfrenta uma escalada inflacionária e uma evidente precariedade nos cuidados de saúde. Por mais que o governo e a ministra queiram relativizar estes cortes com as promessas de eficiência, será o primeiro corte na saúde e no SNS desde os tempos da Troika. Ainda mais incompreensível é quando o governo prevê ter mais um ano com excedente orçamental, muito à custa do aumento da receita derivada da subida dos preços dos bens e serviços e da elevada taxa de IVA que temos em Portugal —para que saibam, das mais altas da EU e da OCDE, onde a média do IVA se situa nos 19,3%.

Ora vamos então ao que nos toca, como barcelenses: o tão anunciado, o tão prometido e tão adiado Novo Hospital de Barcelos. Já começam a faltar argumentos e justificações para o facto de mais uma vez o hospital não ser incluído no OE, e com isto ficarmos mais 1 ano a marcar passo nos cuidados de saúde primários em Barcelos, com um hospital que há décadas grita não estar à altura das necessidades de quem precisa

E que dizer do facto da Ministra da Saúde ter prometido, em janeiro deste ano, aqui em Barcelos, que o Novo Hospital era, palavras dela: "para avançar, avançar, avançar", qual grito de guerra de outros tempos. Será que a ministra perdeu o norte, ou será isto o reflexo do desnorte deste governo.

No meio disto tudo, o atual Executivo Municipal também não fica nada bem na fotografia, após ter comprado os terrenos para o hospital por uns meros 4 milhões de euros, que tanta falta faziam a outras tantas obras públicas por esse município a dentro. Depois de tanta pompa, com direito a ser bandeira de campanha eleitoral autárquica, falta mais uma vez a circunstância: nem projeto, nem obra e nem orçamento.

Os Barcelenses devem-se unir e levantar a voz! Os Barcelenses devem exigir rigor, compromisso e explicações dos decisores políticos locais e nacionais! A transparência das políticas públicas é o seguro de vida da nossa democracia, e a ameaça está aí, ao virar da esquina.



Jorge Araújo
Deputado Municipal do LIVRE

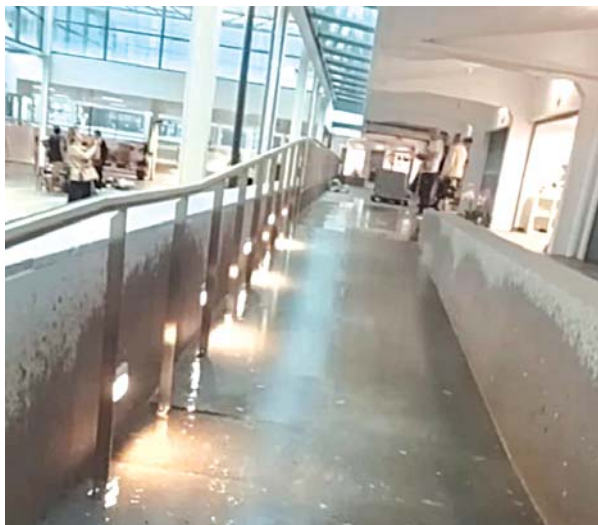
INUNDAÇÃO "Intervenções de correção"

Câmara afasta hipótese de fecho do Mercado

Pedro Granja
Foto: DR

Depois do "impensável" ter acontecido, a chuva a cair dentro do Mercado Municipal de Barcelos, na semana passada, cerca de um mês após a pomposa inauguração promovida pela Câmara sobre uma obra que custou cerca de 5 milhões de euros e demorou seis anos a ficar concluída, o executivo de Mário Constantino veio afastar o cenário de encerramento espaço para as obras necessário à correcção dos problemas.

Contactada pelo Barcelos Popular, na semana passada, depois de ter dito que "as infiltrações verificadas não afectaram nenhum operador do Mercado, pelo que não causaram qualquer prejuízo" e que "tendo em conta



que a obra ainda se encontra dentro do prazo de garantia, o empreiteiro foi contactado de imediato pela Câmara Municipal e comprometeu-se a proceder em conformidade para corrigir a situação com a maior urgência", vem agora adiantar que "tendo em conta que

se trata de intervenções de correcção, no âmbito da garantia da obra, nada leva a crer que seja necessário o encerramento" do espaço.

Bloco exige mais explicações

Entretanto, o Bloco de Esquerda, em reacção ao

sucedido, disse que a resposta da Câmara "está longe de ser suficiente. Como foi possível inaugurar um equipamento recentemente requalificado sem assegurar condições adequadas de protecção contra a chuva? Que verificações foram realizadas antes da abertura? Que responsabilidades serão apuradas? O Bloco de Esquerda de Barcelos exige que a autarquia esclareça publicamente as causas das infiltrações, apresente um calendário para a sua resolução e assegure que as correcções abrangidas pelas garantias aplicáveis não representem novos encargos para os contribuintes. Importa igualmente verificar se existem outras deficiências que comprometam a segurança e a funcionalidade do equipamento".

**GOVERNO** Investe cerca de 3 milhões de euros no velho hospital

Orçamento do Estado não tem dinheiro para o novo Hospital de Barcelos

Pedro Granja

Foto: DR

Uma vez mais, e contrariando as sucessivas promessas da ministra da Saúde, Ana Paula Martins, bem com as expectativas da população de Barcelos e a crença do presidente da Câmara, Mário Constantino, o Governo da AD volta a não incluir qualquer verba para o novo hospital de Barcelos no Orçamento do Estado para 2027, apresentado na semana passada. Aliás, no documento não há qualquer referência ao projecto, o que indica que pelos vistos, no próximo ano, poucos ou nenhuns passos serão dados para o avanço do novo Hospital de Barcelos. Isto, apesar da ministra da Saúde, em Janeiro passado, ter sido

categórica em declarações à imprensa, durante uma visita à actual unidade hospitalar ter afirmado que é necessário que o hospital "é para

avancar, avançar". Garantido que esta convicção estava alicerçada na intenção do próprio chefe do Governo, Luís Montenegro. "Há uma orientação

muito clara do primeiro-ministro e do Governo de Portugal no sentido de que esta obra avance o mais rapidamente possível, é um compromisso

so nosso. O ano 2026 é verdadeiramente determinante para que o Hospital de Barcelos/Esposende inicie o seu trajeto no sentido de ser uma realidade nos próximos anos".

Actual Hospital vai ter duas novas salas de cirurgia

Paralelamente, o Estado vai dando passos contraditórios em todo este processo. Enquanto continua a adiar a construção do novo Hospital, o actual (ou velho), propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, vai ter investimentos de perto de 3 milhões de euros.

Isto porque foi autorizada, em Agosto, e adjudicada este mês, a empreitada de ampliação do bloco operatório, através da com a construção de duas novas salas de cirur-

gia, recobro e instalações de apoio. Trata-se, concretamente, de 2,8 milhões de euros, no âmbito de uma candidatura da Unidade Local de Saúde (ULS) Barcelos/Esposende ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), prevendo-se a conclusão dos trabalhos para o final do próximo ano.

Câmara já gastou 4 milhões de euros na compra dos terrenos para o novo hospital

Lembrar que, há quase um ano, no final de Dezembro, a Câmara formalizou a aquisição dos terrenos para a construção do novo hospital, a troco de 4 milhões de euros, concluindo, dessa forma, um processo que tinha ficado praticamente fechado pelo ex-presidente da Câmara, Miguel Costa Gomes.

**FJORDLAKS AS**

Partilha a tradição.

SANER

TROFA – BRAGA – FELGUEIRAS

Partilha o Bacalhau da Noruega.

SEAFOOD FROM NORWAY



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta, 15.....Farmácia Central (253811637) (Lg. Bom Jesus Cruz, 4)
Sexta, 16.....A Minha Farmácia (253814220) (Av. Com. G. Guerra, 220)
Sábado, 17.....Farmácia Oliveira (253802420) (Av. Comb. G. Guerra, 94)
Domingo, 18.....Farmácia Barcelinhos (253831245) (R. Prof. Celestino Costa, nº 546)
Segunda, 19.....Farmácia Arcozele (253826911) (Av. Nossa Srª Fátima, 55)
Terça, 20.....Farmácia Avenida (253826990) (Avenida Alcides de Faria, 293)
Quarta, 21.....Farmácia Cunha (253884180) (R. P. Seb. Matos, 98-V.F.S.Martinho)
Quinta, 22.....Farmácia Filipe (253812424) (Av. Paulo Felisberto-Ed. Ponta Sol-Lj12)

Farmácias | Concelho

Farmácia de Aborim.....253884500
Farmácia de Barqueiros.....253851400
Farmácia de Carapeços.....253881197
Farmácia de Carvalhal.....253832966
Farmácia de Fragoso.....258971284
Farmácia de Gamil.....253821116
Farmácia de Góios.....252951469
Farmácia da Lama.....253841201
Farmácia de Lijó.....253881826
Farmácia de Macieira Rates.....252957891
Farmácia de Manhente.....253841530
Farmácia de Martim.....253911271
Farmácia de Perelhal.....253861123
Farmácia de Sequeade.....253953030
Farmácia de Viatodos.....252961167
Farmácia de Vila Cova.....253862330
Farmácia de Vila Seca.....253851135



TELEFONES ÚTEIS

ACIB.....253821637
Águas de Barcelos (avarias - chamada gratuita).....808207198
Alcoólicos Anónimos.....217162969
Associação AVC.....253812547
Associação Diabéticos Minho.....936804352
Associação Projecto Animais Barcelos.....911970207/935822662
Barcelos Popular.....253813585
Biblioteca Municipal.....253809641
Bombeiros Barcelinhos.....253839700
Bombeiros Barcelos.....253802050
Bombeiros Viatodos.....252960800
Câmara Municipal.....253809600
Comboios de Portugal (CP).....707210220
Casa Saúde S. João de Deus.....253808210
Central Táxis.....253812163/253811299
Centro Saúde (S.º António).....253808010
Centro Saúde (Urb. S. José).....253802910/253802915
Centro Saúde Barcelinhos.....253830400
CTT.....253802540
Cruz Vermelha – Campo.....253884242
Cruz Vermelha – Macieira.....252951782
Cruz Vermelha – Aldreu.....258772879
Finanças.....253801200
GNR.....253830180
Hospital de Barcelos.....253809200
Instituto de Emprego.....253809550
Instituto Politécnico (IPCA).....253802190
Instituto Reinserção Social.....253822811
Polícia Municipal.....253809630
PSP.....253600890
Rodoviária.....253814310
Santa Casa da Misericórdia.....253802270
Segurança Social de Barcelos.....253802070
Sindicato Cimento, Cerâmica e Vidro.....253843948
Tribunal Judicial.....253808330
Tribunal do Trabalho.....253802680
Sindicatos: Serração / Construção Civil.....253811364
Têxtil.....253811731



Pontos de venda

- Repsol, Avenida João Duarte
- Carones, Avenida D. Nuno Álvares Pereira
- Torres, Avenida dos Combatentes da Grande Guerra
- Milionária, Edifício Pinheiro Manso
- Sorte Audaz, Avenida da Estação
- O Tem Tudo, Travessa D. António Barroso
- Toca a Sorte, Rua Direita
- Casa do Pedro, Rua Bom Jesus da Cruz
- Porta Nova, Largo da Porta Nova
- Café S. José, Urbanização S. José
- S. Bento, Arcozele
- Ponto de Aposta, Avenida Paulo Felisberto, Arcozele

- Papelaria ETC, V. F. S. Martinho
- BP, V. F. S. Martinho
- Top, Barcelinhos
- Eleclerc, Barcelinhos
- Sorte Audaz, Supermercado Miranda, Vilar do Monte
- Falcão, S. Veríssimo
- Falcão, Manhente
- S. Miguel, Supermercado Roque, Roriz
- Casa Ideal, Lijó
- Papelaria Real, Carapeços
- Mini Preço, Silva
- Intermarché, Vila Boa
- Bomba de Gamil
- Papelaria Silveiros
- Quiosque do Centro, Viatodos
- Letras à Dose, Góios
- BP, Gilmonde
- Galp, Gilmonde
- Papelaria Vila Cova
- Drogeria Gaião, Perelhal

ARCOZELO Apreendidas 37 doses de cocaína

Prisão preventiva para casal de traficantes



Filipe Santos

Foto: DR

Ficaram em prisão preventiva dois dos quatro detidos por tráfico de droga, na semana passa-

da em Arcozele. Trata-se de um casal, o homem com 21 anos e a mulher de 25 anos, enquanto os outros dois detidos acabaram por manter-se em liberdade, com a medida de apenas apresentações semanais na esquadra da PSP de Barcelos.

As detenções e prisão surgem na sequência de operação de combate ao tráfico de droga, na freguesia de Arcozele, a cargo da Brigada de Investigação Criminal (BIC) da PSP de Barcelos, dando cumprimento a vários mandados de busca e detenção, tendo também

sido apreendida droga e armas.

Da acção policial, foram apreendidas 37 doses de cocaína, 2.648 euros, duas viaturas, 50 munições 6.35mm, seis telemóveis, quatro soqueiras, dois sabres, um taco de baseball, uma estrela de lançar e dois punhais.

BARCELOS POPULAR
Semadrio Regional Democrático e Independente

Clube de Jornalistas

PRÉMIO GAZETA
IMPRENSA REGIONAL 2016

ASSINATURA ANUAL

BARCELOS POPULAR

Jornal Semanal Impresso + Digital

ASSINE O
BARCELOS POPULAR
30 €/ano Edição Impressa + Digital
Ligue 253 813 585

Dr.ª SÓNIA MAGALHÃES
CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Directora Clínica
Dr.ª Sónia Magalhães

Especialista em Cirurgia Oral pela Ordem dos Médicos Dentistas

ACORDOS: Seguradoras – Cheque Dentista – PSP

BARCELOS – Tel. 253 824 592
Avenida Alcides de Faria, 443-B
Edif. Barcelense, Sala 2 e 3 | 4750-106 Barcelos

SILVEIROS – Tel. 252 967 000
Rua Principal | Edif. das Magnólias, Loja 7
4775-221 Silveiros - Barcelos

ENTREVISTA

DANIEL FERNANDES Director do ISJD

Congresso pioneiro colocará saúde mental no centro do debate

O Instituto S. João de Deus promove, nos dias 22 e 23 de Outubro, em Barcelos, o 1.º Congresso Ibérico de Cuidados Paliativos em Saúde Mental, uma iniciativa pioneira em Portugal que pretende colocar a dignidade, a humanização e o alívio do sofrimento no centro do debate. Em entrevista, o director do Instituto, Daniel Fernandes, explica a importância desta nova abordagem e apresenta projetos inovadores nas áreas do apoio aos cuidadores, da reabilitação psicossocial e da inclusão comunitária.

Edite Miranda

Foto: DR

O Instituto S. João de Deus organiza, nos dias 22 e 23 de Outubro, o 1.º Congresso Ibérico de Cuidados Paliativos em Saúde Mental, uma iniciativa pioneira em Portugal. O que motivou a realização deste encontro e porque é tão importante trazer esta temática para o centro do debate?

O Congresso nasce da consciencialização sobre o impacto que a introdução dos cuidados paliativos em saúde mental teve nas pessoas que cuidamos e suas famílias. Muitas vivem com doença mental grave e persistente, envelhecimento, fragilidade e outras doenças. Percebemos que temos de responder não apenas às necessidades psiquiátricas, mas também ao sofrimento físico, psicológico, social, espiritual e existencial. Assim, reuniremos em Barcelos especialistas de Portugal e Espanha para debater a identificação precoce das necessidades paliativas, a autonomia, a bioética, o controlo de sintomas, a espiritualidade e a dignidade.

Habitualmente, associamos os cuidados paliativos a doenças físicas graves ou a situações de fim de vida. O que significa falar de cuidados paliativos em saúde mental e quais são os principais desafios que se colocam

nesta área, nomeadamente em Portugal?

Não significa desistir do tratamento nem limitar a intervenção aos últimos dias de vida. Significa acrescentar uma abordagem que previne e alivia o sofrimento, respeita a vontade da pessoa e apoia a família e os profissionais. A pessoa com doença mental grave também envelhece, desenvolve doenças crónicas e enfrenta perdas funcionais. No entanto, as suas necessidades paliativas nem sempre são identificadas devido ao estigma, às dificuldades de comunicação e à separação entre saúde mental, hospitais gerais e cuidados paliativos.

O apoio a quem cuida é outra das preocupações do Instituto, nomeadamente através do ProCuidador, desenvolvido em parceria com a Associação Nacional de AVC. Que respostas oferece este programa aos cuidadores informais e que balanço faz do trabalho já desenvolvido no terreno?

Com o Procuidador 2.0 promovido pelo ISJD - Barcelos e pela Associação Nacional AVC, queremos capacitar cuidadores informais. Disponibilizamos formação, grupos psicoterapêuticos e psicoeducativos, consulta de psicologia e uma bolsa de CoCuidadores baseada no voluntariado de proximidade. Apoiamos cuidadores de pessoas com perturbação do espectro do autismo, do-



enças cerebrovasculares, demência, doença mental, oncologia, deficiência e dependência associada

ao envelhecimento. O balanço é positivo, sobretudo pela mobilização da rede de parceiros e pela



O Congresso será também palco da apresentação do projecto MIDAS, que já se encontra em implementação. Em que consiste este programa, que aposta na formação e capacitação de profissionais, e que impacto poderá ter na qualidade dos cuidados prestados às pessoas

com doença mental?

É um programa que integra os cuidados paliativos no acompanhamento das pessoas com doença mental grave, promovendo uma intervenção humanizada e multidisciplinar, no qual o acrónimo MIDAS significa Morte Interna Digna Acompanhada e Serena. Inclui a identificação precoce de necessidades paliativas, avaliação multidimensional, controlo de sintomas, acompanhamento psicológico, social, familiar e espiritual e articulação com os serviços da comunidade. As equipas que foram constituídas são multidisciplinares.

aproximação do apoio às famílias.

O Instituto S. João de Deus está também a implementar uma rede de Unidades Sócio-Ocupacionais, nomeadamente em Barcelos e Viana do Castelo. Qual será a importância destas estruturas para a reabilitação e inclusão das pessoas com problemas de saúde mental, e quando se prevê que entrem em funcionamento?

As Unidades Sócio-Ocupacionais promovem a autonomia e a integração social, ocupacional e comunitária das pessoas com problemas de saúde mental. Queremos criar oportunidades para desenvolver competências, recuperar rotinas, estabelecer relações e participar na comunidade. Os processos de Barcelos e Viana do Castelo ainda envolvem obras e procedimentos administrativos, pelo que não podemos indicar uma data definitiva. Mantemos, contudo, o compromisso de iniciar estas respostas com segurança, qualidade e sustentabilidade.

A prescrição cultural é outra das vossas apostas, contando já com seis utentes a participar em actividades na Universidade Sénior. De que forma pode a cultura contribuir para a saúde mental e que resultados têm sido observados nesta experiência?

A cultura promove aprendizagem, expressão pes-

soal, relações sociais e sentimento de pertença. Na Prescrição Cultural, a pessoa é encaminhada para actividades adequadas às suas necessidades, interesses e perfil motivacional. Neste momento temos oito utentes que, na Universidade Sénior, participam em actividades em áreas tão diversas como pintura, música, dança, fotografia, línguas, cidadania ou património. A experiência é ainda recente, pelo que devemos avaliar os resultados com prudência. Contudo, já proporciona novas rotinas, convívência, estimulação cognitiva, autonomia e valorização pessoal.

Todos estes projectos anteriores reflectem uma aposta em respostas mais próximas, integradas e humanizadas. Olhando para o futuro, quais são os principais desafios que se colocam ao Instituto S. João de Deus?

Todos estes projectos partilham uma visão: a saúde mental não se esgota no tratamento dos sintomas. Temos que articular respostas clínicas, sociais, familiares, espirituais, culturais e comunitárias articuladas em torno da pessoa. Precisamos de reforçar a saúde mental comunitária, apoiar os cuidadores e responder ao envelhecimento, às demências, ao autismo, à solidão e à doença mental grave. Temos também de atrair profissionais, investir na formação, requalificar infraestruturas, inovar e garantir a sustentabilidade das respostas.



EFEMÉRIDE Aniversário do Círculo Católico de Operários de Barcelos



123 anos de história, dedicação e memória

Edite Miranda

Texto e fotos

Há histórias que não se contam apenas pelos anos que passam, mas pelas pessoas que lhes dão vida, pelas memórias que perduram e pelas tradições que resistem ao tempo. O Círculo Católico de Operários de Barcelos (CCOB) é uma dessas histórias. No último Sábado, a Instituição celebrou 123 anos de existência, entre os acordes da Banda do Galo, a emoção da homenagem aos sócios falecidos e o reencontro de várias gerações que continuam a fazer desta casa um lugar de afectos, cultura e identidade barcelense.

As comemorações começaram logo pela manhã, com a Banda do Galo a reunir-se à porta da Instituição, onde sócios e amigos se juntaram para ouvir os primeiros acordes de um dia especial. A música voltou a fazer-se ouvir junto ao Senhor da Cruz, local emblemático para o grupo, antes de todos seguirem para o cemitério de Barcelos. Ali, num ambiente de profundo respeito e recolhimento, foram depositadas flores em memória dos associados falecidos. A Banda do Galo interpretou música solene e os presentes uniram-se em oração, numa homenagem àqueles que, ao longo de gerações, contribuíram para engrandecer a colectividade. Seguiu-se um almoço de confraternização no restaurante Vera Cruz, que reuniu sócios e amigos à volta da mesma mesa. Durante a tarde, pelas 16h30, foi celebrada uma missa em sufrágio dos associados falecidos, reafirmando a importância da dimensão religiosa na vida desta Instituição, que tem São José como patrono. Mais do que celebrar uma data, o Círculo Católico de Operários de Barcelos reafirmou a vontade de preservar uma herança construída ao longo de gerações. Uma história que continua a escrever-se, todos os dias, pelas



mãos daqueles que fazem desta casa muito mais do que uma instituição: um lugar de encontro, de memória e de pertença.

Uma história com raízes em 1903

Com origens que remontam a 1903, o CCOB nasceu numa época em que o associativismo católico assumia um papel importante no apoio às classes trabalhadoras, promovendo a solidariedade, a

instrução e o desenvolvimento cultural. Ao longo de mais de um século, a Instituição foi acompanhando as transformações da sociedade barcelense, sem perder a ligação aos princípios que estiveram na sua origem. Entre momentos de maior prosperidade e períodos de dificuldade, soube preservar um património de memórias, tradições e vivências que atravessa várias gerações. A música ocupa um lugar

de destaque nesta história. A Banda do Galo, os Amigos da Concertina, os Gallos Gaiteiros e o grupo Vozes do Cávado são alguns dos grupos que dão vida à instituição, contribuindo para a preservação das tradições musicais e para a dinamização cultural do concelho.

Joaquim Brito: Mais de três décadas a cuidar da casa

Presidente do Círculo Católico desde 1992, Joaquim Brito conhece bem os desafios de manter viva uma instituição centenária. Quando assumiu a liderança, encontrou uma realidade difícil, que exigiu trabalho, persistência e uma profunda dedicação. "Quando cheguei aqui para tomar

conta desta casa, ela estava um caos. Comecei então a criar grupos, festivais, fazer obras, arranjando a casa para que ela pudesse funcionar. Desde essa altura até hoje, tem funcionado muito bem", recordou. Ao longo destes anos, o dirigente procurou devolver dinamismo à colectividade, apostando na criação de grupos e na realização de espectáculos e outras iniciativas culturais. Actualmente, o Círculo Católico conta com cerca de 500 sócios e continua a manter uma ligação próxima à comunidade. "Continuamos a fazer aqui espectáculos e a ceder também ao UPCA para festas que aqui fazem", explicou Joaquim Brito, sublinhando a importância de manter as

portas abertas a outras iniciativas.

O futuro passa por obras e pela formação musical

Aos 123 anos, o Círculo Católico continua a fazer planos para o futuro. Entre as prioridades anunciadas por Joaquim Brito está a realização de obras na fachada do edifício, com vista à sua valorização e conservação. Outro projecto que poderá ganhar forma é a criação de uma escola de música, uma possibilidade que surgiu por iniciativa de uma professora interessada em desenvolver essa actividade na instituição. A concretizar-se, representará uma nova oportunidade para aproximar os mais jovens da música e da vida associativa.





ALHEIRA Festa a Senhora do Rosário

Uma festa pequena
com uma devoção imensa

Edite Miranda

Fotos: E.M./DR

As Festas em honra da Senhora do Rosário voltaram a reunir a comunidade de Alheira, no último fim-de-semana, num ambiente de fé, devoção e convívio. A Comissão de Festas faz um balanço muito positivo de uma celebração que contou com o contributo da população, das empresas e de vários voluntários, mantendo viva uma tradição com décadas de história.

A festa, com raízes no antigo lugar do Pinheiro, actualmente conhecido como rua Nossa Senhora do Rosário, continua a ser um momento especial para a população. Hugo Ribeiro, um dos

sete elementos da Comissão de Festas, destacou o envolvimento de toda a comunidade na concretização das festividades. “Foi uma festa que conseguimos celebrar com a ajuda de toda a comunidade. Queremos agradecer a todos os que contribuíram com a sua esmola e às empresas que deram o seu patrocínio. Sem isso, a festa não seria possível”, afirmou. A angariação de fundos começou em Setembro, através de peditórios por

ta a porta, rifas, patrocínios e exploração do bar nos dias de festa. Apesar do curto período de preparação, a dedicação dos festeiros permitiu cumprir o programa previsto.

Três dias de devoção e animação

As festividades arrancaram na sexta-feira, com a abertura do bar e a actuação dos Roletas, grupo de música popular de Alheira, a quem a Comissão deixou um agradecimento especial pela dis-

ponibilidade. No Sábado, a celebração religiosa ganhou particular significado com a missa vespertina, na igreja paroquial, seguida da procissão de velas, que percorreu cerca de 1,2 quilómetros até à Capela da Senhora do Rosário. A noite prosseguiu com a actuação dos Irmãos Coragem, num espectáculo que atraiu um grande número de forasteiros e proporcionou momentos de animação e convívio. O serão terminou

com fogo-de-artifício. No Domingo, a missa solene, que aconteceu de manhã, foi acompanhada pelo Grupo Coral da Freguesia. De tarde, os olhares recaíram sob os actos religiosos e a majestosa procissão, que integrou três andores e contou com a participação da Fanfarra dos Escuteiros da Freguesia. No final, a população brindou a Comissão de Festas com uma calorosa salva de palmas, num gesto de reconhecimento pelo empenho e dedicação dos festeiros. O sacerdote deixou também palavras de gratidão a todos os que contribuíram para a realização da festa, sublinhando a importância do convívio e da fraternidade como valores fundamentais para a união da comunidade. O tradicional magusto encerrou as festividades, com oferta de castanhas e vinho novo. Este ano, a organização acrescentou uma novidade: a distribuição gratuita de bola de carne, reforçando o ambiente de partilha e confraternização.

Uma festa que aproxima gerações e ultrapassa fronteiras

Para Hugo Ribeiro, mais do que proporcionar animação, a festa pretende fortalecer os laços entre os habitantes. “O objectivo é reunirmos a comunidade, criarmos uma comunidade mais unida, e a festa pode ser um ponto de partida para isso”, sublinhou. Entre as novidades deste ano esteve a criação de um hino dedicado à festa, divulgado na rádio e nas redes sociais, como forma de agradecer a todos os que colaboram na sua realização. A Comissão apostou também numa transmissão em directo através do YouTube, permitindo que os naturais da freguesia residentes no estrangeiro acompanhassem alguns momentos das celebrações. “Há muita gente que está fora e que se lembra desta festa em tempos passados. Poder fazer chegar-lhes estes momentos é gratifican-

te”, explicou. Apesar das inovações, os festeiros não pretendem transformar a celebração num grande evento. “É uma festa pequena e não queremos que cresça mais. Queremos que a essência seja a mesma, com tradição e fé, e nada de comercial”, frisou Hugo Ribeiro. De coração cheio, a Comissão mostra-se motivada para continuar a tradição nos próximos anos. O agradecimento estende-se às zeladoras da capela e aos moradores que fazem os tapetes de flores que embelezam o percurso da procissão.

José Martins destaca dedicação dos festeiros

O presidente da Junta da União de Freguesias de Alheira e Igreja Nova, José Martins, marcou presença nas festividades e enalteceu o empenho da organização. “Esta é a última festa da União de Freguesias de Alheira e Igreja Nova. No total, são quatro festas: Santa Marinha, S. Lourenço, Santa Justa e Nossa Senhora do Rosário”, recordou. O autarca salientou que a Junta procura colaborar com as diferentes iniciativas, embora reconheça que o principal mérito pertence a quem assume a responsabilidade de as organizar. “Nós tentamos sempre colaborar com tudo, mas o mérito é sempre dos festeiros, que são muito dedicados e tentam fazer cada vez mais e melhor”, afirmou. José Martins destacou ainda a importância destas celebrações para a vitalidade da freguesia e para a preservação das tradições, sobretudo junto da população mais idosa, que continua a atribuir grande valor a estes momentos de encontro e devoção.



UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALHEIRA E IGREJA NOVA

APOIA A FESTA DA SENHORA DO ROSÁRIO

unifain@gmail.com | facebook.com/alheiraeigrejanova

ROTEIRO



TEATRO Os Capitães | A Capoeira

A Capoeira - Companhia de Teatro de Barcelos vai apresentar uma estreia, a peça "Os Capitães", no Teatro Gil Vicente, no dia 17 de Outubro às 21h30. A entrada custa 5 euros, com descontos de 50% para utilizadores do cartão pentágono, pessoas com deficiência, sendo gratuita para acompanhantes.

MÚSICA João Pedro Dias | triciclo

João Pedro Dias, trompetista de Oliveira de Azeite, vai dar um concerto esta quinta-feira, 15 de Outubro, às 22h, na Casa da Azenha. A entrada custa 5 euros, com descontos de 50% para pessoas com deficiência, sendo gratuita para acompanhantes.

CINEMA Três Curtas Metragens de Jean Eustache

Os de Robinson, O Pai Natal tem Olhos Azuis e Uma História Suja, são três curtas metragens de Jean Eustache que serão exibidas no Teatro Gil Vicente, no dia 20 de Outubro às 21h30, iniciativa promovida pela Associação Zoom. A entrada custa 4 euros, com descontos de 50% para portadores do Cartão Pentágono, Cartão Estudante, Maiores de 65 anos, pessoas com deficiência. Gratuito para acompanhante e sócios da Zoom.

TEATRO O Príncipezinho | Em Família

A Capoeira - Companhia de Teatro de Barcelos apresenta a peça "O Príncipezinho", no dia 18 de Outubro às 16h no Teatro Gil Vicente. A entrada custa 5 euros, com descontos de 50% para utilizadores do cartão pentágono, pessoas com deficiência, sendo gratuita para acompanhantes.

AGENDA

ECOS DO CAMINHO COM ECOS DAS VOZES
CONCERTO COM A BANDA MUSICAL DE OLIVEIRA
E O CORO DE CÂMARA DE BARCELOS
17 OUTUBRO 2026
MOSTEIRO DE TIBÃES, BRAGA



ANTEVISÃO Concerto no Mosteiro de Tibães, sábado

Banda Musical de Oliveira festeja 224 anos

A Banda Musical de Oliveira assinala o seu 244.º aniversário com um concerto no Sábado, dia 17 de Outubro, às 18h30, no Mosteiro de Tibães, Braga.

O concerto junta duas comemorações. Além do aniversário do grupo musical barcelense, a noite integra os festejos dos 40 anos da aquisição pelo Estado do Mosteiro de Tibães.

P.G.

Breves

Recolhas de sangue em Alvito S. Pedro e Carapeços

A Associação Barcelos Solidário, em parceria com o Instituto Português do Sangue, vai realizar recolhas de sangue na Junta de Freguesia de Alvito S. Pedro, no dia 17 de Outubro das 9h às 12h30. E na Casa do Povo de Carapeços, no dia 19 de Outubro das 15h às 19h. Atenta a falta de sangue que se verifica no país, organização apela à participação da população.

Município conquista cinco distinções no Prémio de Excelência Autárquica 2026

O Município de Barcelos conquistou cinco distinções, no âmbito do Prémio de Excelência Autárquica 2026, como reconhecimento de projectos desenvolvidos nas áreas da Acção Social e do Desporto. Os prémios distinguem projectos municipais que promovem a inclusão social, a saúde, o envelhecimen-

to activo e a valorização das tradições locais, reconhecendo a qualidade e o impacto do trabalho desenvolvido junto da comunidade.

PESSOA IDOSA Encer- ramento do projecto "Artes, Ofícios e Tra- dições"

No próximo dia 16 de Outubro, realiza-se a sessão de encerramento do projecto "Artes, Ofícios e Tradições", pelas 15h, no Centro Paroquial de Pereira, assinalando o culminar de uma iniciativa dedicada à valorização dos saberes tradicionais e da identidade cultural local. Integrado na actividade "Recreando", promovida no âmbito do Grupo Operativo da Pessoa Idosa (GOI), este projecto resulta de uma parceria entre a Associação Social de Pereira, a Associação Alvelos Solidário e a Associação Galo Novo.

RECOVERY IPSS assi- nala Dia Mundial da Saúde Mental e anuncia Guia Euro- peu de Boas Práticas

No âmbito das celebrações do Dia Mundial da

Saúde Mental, a RECOVERY IPSS promoveu um roteiro institucional pelas suas três respostas comunitárias, reunindo representantes das principais entidades públicas, parceiros institucionais, profissionais e utentes acompanhados de familiares. A iniciativa culminou com um momento de convívio e partilha na Unidade Paul Adam McKay, em Barcelos.

Exposição "Um Olhar sobre a Saúde Men- tal"

O Posto de Turismo de Barcelos abriu as suas portas, no dia 9 de Outubro, à exposição "Um Olhar sobre a Saúde Mental". Organizada em parceria pelos membros da Comissão Social Interfreguesias Arcosver, a mostra reúne um conjunto de trabalhos artísticos e dinâmicas visuais que pretendem dar visibilidade à saúde psicológica, promovendo a empatia, a inclusão e a quebra de preconceitos na sociedade.

A inauguração oficial marcou o arranque de uma iniciativa que apro-

veita a efeméride do Dia Mundial da Saúde Mental (assinalado a 10 de Outubro) para colocar o tema na agenda pública local. Através das obras expostas, os visitantes são convidados a fazer uma viagem pelas diferentes perspectivas e emoções ligadas à mente humana, destacando a importância das redes de apoio comunitário e institucional. Barcelos distinguido pelo trabalho desenvolvido no combate à exclusão social

Design português distinguido pelo se- gundo ano consec- utivo em Nova Iorque com prémio Graphis 2027

O designer Francisco Modesto, docente e subdirector do Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Audiovisual Digital da Universidade Politécnica do Cávado e do Ave (UPCA), e a designer Isa Marita Romão conquistaram um prémio de Prata no Graphis Design Annual 2027, em Nova Iorque, pelo trabalho de identidade visual

desenvolvido para a União Zoófila.

EXCLUSÃO SOCIAL Projecto "Barcelos d'Abrigo" distingui- do

O Município de Barcelos foi distinguido, no dia 7 de outubro, na 7.ª edição do Prémio Autarquia do Ano, com o projecto "Barcelos d'Abrigo", na área do Apoio Social, subcategoria "Combate à Exclusão Social". A cerimónia de entrega dos prémios decorreu no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, e contou com a presença do vereador da Acção Social, José Paulo Matias. Entre Agosto de 2023 e Dezembro de 2025, a Equipa Barcelos d'Abrigo acompanhou 249 pessoas, tendo contribuído para a alteração da condição de sem-abrigo de 149 pessoas e para a integração de 43 pessoas em situação crónica de sem-abrigo. Através de uma ampla rede de parceiros, foram ainda asseguradas mais de 2.000 prestações gratuitas de bens e serviços.

Pedro Granja



ANTEVISÃO Sábado no S. Bento Menni

Gala dos Amigos da Montanha de apresentação das equipas 2026/27

Os Amigos da Montanha realizam, esta sábado dia 17 de Outubro, às 20h30, no Auditório São Bento Menni, a Gala de Apresentação das Equipas para a época 2026/2027.

A cerimónia, que contará com centenas de participantes, dará a conhecer as diferentes formações das modalidades e incluirá momentos de reconhecimento de atletas e treinadores, com a atribuição das Distinções "Lobo" e de Menções Honrosas.

P.G.



No âmbito do projecto ERASMUS +

AEAF com alunos e professores da Espanha, Croácia e Alemanha

Edite Miranda
Texto

Quatro países, diferentes culturas e uma missão comum: construir uma Europa mais sustentável, inclusiva e consciente dos desafios ambientais. É este o espírito do intercâmbio Erasmus+ que, ao longo desta semana, reúne no Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria (AEAF) alunos e professores de Portugal, Espanha, Croácia e Alemanha. Financiado pela União Europeia, o Erasmus+ promove a mobilidade, a aprendizagem e a cooperação entre instituições de diferentes países, proporcionando experiências educativas e

culturais para além da sala de aula. Segundo Olinda Martins, coordenadora do programa, este projecto aposta na cidadania europeia, na sensibilização ambiental, nas práticas sustentáveis e no desenvolvimento de competências digitais. Ao longo da semana, os participantes tiveram oportunidade de partilhar projectos e participar em workshops de dança tradicional portuguesa, teatro e programação. O programa contemplou ainda uma palestra sobre problemas ambientais nas zonas costeiras, a recolha de lixo e uma aula de surf, aliando conhecimento e experiência no terreno. O programa proporcionou ainda aos participantes um contacto mais próximo com a rea-

lidade e as tradições locais, através de visitas a cidades vizinhas e à feira de Barcelos. A iniciativa incluiu também uma recepção pelo Município e uma actividade no Museu de Olaria, permitindo aos jovens conhecer melhor a identidade cultural e o património do concelho. Alojados em famílias de acolhimento, os jovens partilharam também momentos de convívio, incluindo um jantar entre famílias, numa experiência que reforçou amizades e aproximou culturas. Com o regresso das delegações previsto para amanhã, Olinda Martins destaca o valor destas experiências: "É óptimo para tirar alunos e professores da redoma", abrindo horizontes a novas realidades.

TEATRO DE BALUGAS Prémio em Itália

Entre os melhores

Edite Miranda
Foto: DR

De Balugães para os palcos internacionais, o Teatro de Balugas continua a somar distinções além-fronteiras. Desta vez, é a peça "Cambado 1946" que coloca a companhia barcelense entre os dez nomeados para o prémio de Melhor Espectáculo Internacional, cuja entrega está marcada para Novembro, em Roma. A nomeação para o World Wide Mecenat Teatro Amatoriale - Piero Papale 2026, coloca o Teatro de Balugas ao lado de companhias de sete países, distribuídos por quatro continentes, confirmando a projecção internacional que o seu trabalho tem vindo a alcançar. Promovido pela Compagnia AD HOC di Roma, sob o alto patrocínio da Federazione Italiana de Teatro Amador (FITA), o prémio distingue o trabalho desenvolvido no âmbito do



teatro amador, reunindo criações de diferentes geografias e sensibilidades artísticas. Com texto e direcção artística de Cândido Sobreiro, "Cambado 1946" inspira-se nos acontecimentos que marcaram a aldeia transmontana de Cambado da Raia, em 1946, recuperando, através da representação, um episódio da memória histórica portuguesa. A nova nomeação surge poucos meses depois de a mesma peça ter conquistado, em Junho, o prémio de Melhor Espectáculo Internacional de Teatro Amador, nos Prémios Escenamateur

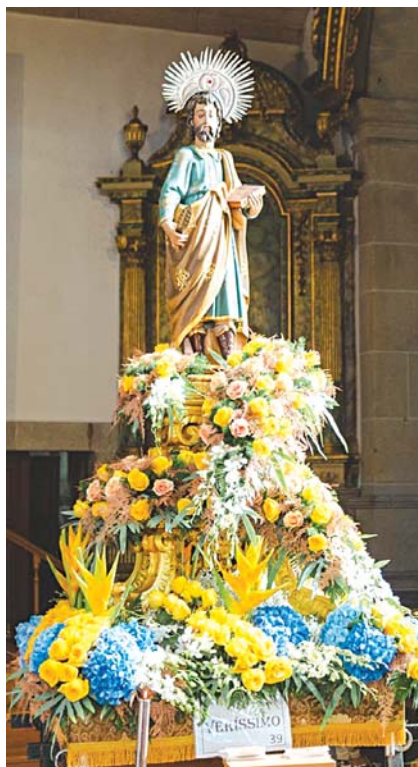
Juan Mayorga, realizados em Bilbao, Espanha. Para o Teatro de Balugas, Itália também não é território desconhecido no que toca a distinções. Em 2022, a companhia conquistou precisamente este galardão com a peça "A Furgoneta". Com raízes bem vincadas em partilhar histórias locais, o grupo continua, assim, a demonstrar que a criação teatral nascida longe dos grandes centros urbanos pode conquistar reconhecimento além-fronteiras, levando consigo o nome de Barcelos e a força do teatro feito com dedicação e identidade.

FESTA DE
SÃO VERÍSSIMO

Rectificação

A pedido de Nuno São Bento, presidente da Comissão de Festas de São Veríssimo 2026, identificado como Nuno Rodrigues na reportagem publicada na edição de 8 de Outubro, publicamos uma fotografia do padroeiro, São Veríssimo, bem como uma nova fotografia dos elementos da Comissão, em substituição das imagens que acompanharam a referida reportagem.

Ainda a pedido da Comissão de Festas, transmitimos o seu agradecimento a todas as empresas que contribuíram para a realização das festividades.

**JORGE**
OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

WWW.JORGEOCULISTA.PT

**FAÇA JÁ O SEU
RASTREIO VISUAL
EM BARCELOS!**

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 113 - BARCELOS 253 811 987

Barcelos Popular nº 1391/15-10-2026

JORGE NUNO COSTA E SILVA
NOTÁRIO

Rua Duques de Barcelos, nº 2, R/C
4750 - 264 **Barcelos**

253 811 536 | 926 021 435

Cartório Notarial Jorge Nuno

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura do dia treze de outubro de dois mil e vinte e seis, exarada a folhas **vinte e nove e seguintes** do livro de notas para escrituras diversas número **sessenta e um-A**, do notário, Jorge Nuno Lages Góios da Costa e Silva, com Cartório na Rua Duques de Barcelos, n.º 2, r/c, em Barcelos, que:

LUCÍLIA DA SILVA FERREIRA, NIF 105 016 110, solteira, maior, natural da freguesia de Carapeços, concelho de Barcelos, residente na Avenida Marechal Craveiro Lopes, n.º 10, freguesia de Alvalade, concelho de Lisboa, é atualmente, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora dos seguintes imóveis:
UM - Prédio rústico composto de eucaliptal, sito no lugar de Amo-rim, **freguesia de Quintiães, concelho de Barcelos**, com a área de cinco mil trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do Norte com caminho, do Sul e do Nascente com António Andrade Ferreira e do

Ponte com Manuel da Silva Vilas Boas inscrito na atual matriz predial rústica sob o **artigo 2077, da união de freguesias de Quintiães e Aguiar**, que provem do artigo rústico 1329, da freguesia de Quintiães (extinta) e **omisso na anterior matriz; não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Barcelos; **DOIS - Prédio rústico** composto de cultura, ramada e oliveiras, sito no lugar da Capela, **freguesia de Carapeços, concelho de Barcelos**, com a área de trezentos e vinte e oito metros quadrados, a confrontar do Norte e do Nascente com ribeiro, do Sul com José Ferreira Coutada e do Ponte com estrada, inscrito na atual matriz predial rústica sob o **artigo 520 e omissos na anterior matriz**, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Barcelos. Que ela justificante adquiriu estes imóveis por doação meramente verbal que lhe foi feita por seus pais José Rodrigues Ferreira e Maria Pires da Silva, casados sob o regime da comunhão geral e residentes que foram na citada freguesia de Carapeços, no ano de mil novecentos e setenta e seis, não chegando todavia a realizar-se a projetada escritura de doação. Que assim a justificante não dispõe de título para efetuar o registo destes imóveis na Conservatória, embora sempre tenha estado há já mais de vinte anos, na detenção e fruição dos mesmos. Esta detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violên-

cia e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la. Esta posse assim mantida e exercida foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos imóveis, amanhando-os ou fazendo-os amanhado, cultivando-os, recolhendo os seus frutos, aproveitando as suas lenhas e demais utilidades, roçando o seu mato, procedendo à respetiva limpeza dos mesmos e pagando os respetivos impostos. É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há mais de vinte anos, facultando-lhe a aquisição do direito de propriedade dos ditos imóveis por **USUCAPÍAO**, direito que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial. Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vem justificá-los nos termos legais. Declarações estas confirmadas por três testemunhas. Está conforme o original.

Barcelos, treze de outubro de dois mil e vinte e seis.
A Notária associada inscrita com o número 818,
Maria Isabel Pereira Ferreira.

Barcelos Popular nº 1391/15-10-2026

JORGE NUNO COSTA E SILVA
NOTÁRIO

Rua Duques de Barcelos, nº 2, R/C
4750 - 264 **Barcelos**

253 811 536 | 926 021 435

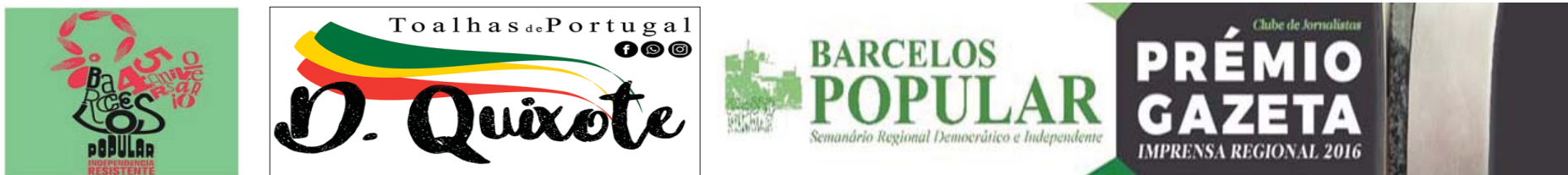
Cartório Notarial Jorge Nuno

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura do dia treze de outubro de dois mil e vinte e seis, exarada a folhas **vinte e sete e seguintes** do livro de notas para escrituras diversas número **sessenta e um-A**, do notário, Jorge Nuno Lages Góios da Costa e Silva, com Cartório na Rua Duques de Barcelos, n.º 2, r/c, em Barcelos, que: **JOSÉ CASANOVA FERREIRA, NIF 194 147 606**, solteiro, maior, natural da freguesia de Barqueiros, concelho de Barcelos, onde reside na Rua de Jouve, n.º 450, é atualmente, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor do seguinte imóvel:
Prédio rústico denominado "**Campo da Agra**" composto de cultura de regadio e videiras em ramada, sito no lugar de seu nome, **freguesia de Vila Seca, con-**

celho de Barcelos, com a área de quatro mil trezentos e sessenta e quatro metros quadrados, a confrontar do Norte e do Poente com caminho, do Sul com Justino Brito e do Nascente com Frankelim Pimenta Silva, inscrito na matriz predial rústica sob o **artigo 508 e omissos na anti-ga matriz**, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Barcelos. Que o justificante adquiriu o indicado prédio por doação meramente verbal, que lhe foi feita por seus pais, António Jacinto Rodrigues Ferreira e mulher Albina Ramos Casanova, casados que foram sob o regime da comunhão geral, residentes que foram na citada Rua de Jouve, n.º 450, no ano de mil novecentos e oitenta e sete, não chegando, todavia, a realizar-se a projetada escritura pública de doação. Que assim o justificante não dispõe de título para efetuar o registo do referido prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há já mais de vinte anos, na detenção e fruição do mesmo. Esta detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter

interesse em contrariá-la. Esta posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, cultivando-o, plantado videiras, recolhendo os seus frutos e demais utilidades, procedendo à respetiva limpeza do mesmo e pagando os respetivos impostos. É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há mais de vinte anos, facultando-lhe a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPÍAO**, direito que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial. Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vem justificá-lo nos termos legais. Declarações estas confirmadas por três testemunhas. Está conforme o original.

Barcelos, treze de outubro de dois mil e vinte e seis.
A Notária associada inscrita com o número 818,
Maria Isabel Pereira Ferreira.



Barcelos Popular nº 1391/15-10-2026

Paulo M. Costa
CARTÓRIO NOTARIAL BARCELOS

EXTRACTO
Paulo Manuel da Silva da Costa, Notário, CERTIFICA: Que, no seu cartório, na Av. D. Nuno Álvares Pereira, n.º 25, 1.º, na cidade de Barcelos, da folha **122** do respetivo livro de notas número **315-A**, se encontra exarada uma Escritura de Justificação, em que **Maria Lucinda Carvalhosa da Costa**, solteira, maior, residente na Rua da Penada, nº 77, freguesia de Balugães, concelho de Barcelos, **Carolina Carvalhosa da Costa**, divorciada, residente na Rua da Mó, nº 157, freguesia de Balugães, concelho de Barcelos e **Domingos Carvalhosa da Costa**, solteiro, maior, residente na Rua da Penada, nº 77, freguesia de Balugães, concelho de Barcelos, na qualidade de herdeiros da herança aberta por óbito de Balbina Oliveira Carvalhosa **DECLARARAM** que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do **prédio urbano**, destinado a arrecadação e arrumos, composto por casas torres e térreas

e eirado de lavradio, sito na Rua da Penada, n.º 79, **da freguesia de Balugães, concelho de Barcelos**, inscrito na matriz sob o **artigo 47** da referida freguesia, com o VPT e atribuído de **dois mil setecentos e noventa e seis euros e cinco centavos**, descrito na conservatória do registo predial sob número **oitocentos e dez/Balugães**. Prédio que se encontra **registado**, em nome do João Ferreira Carvalhosa, casado com Palmira Oliveira Queirós, na comunhão geral, pela inscrição da apresentação número **seis, de vinte e nove de julho de mil novecentos e trinta e oito**. Que a autora da herança, Balbina, adquiriu o referido prédio, no ano de mil novecentos e sessenta e dois, por doação titulada por escritura outorgada, feita a ela - (integrando a comunhão conjugal no casamento com seu marido Tomás Martins da Costa)-, pelos pais dela (nesta parte pela quota disponível destes), João Ferreira Carvalhosa e esposa Palmira Oliveira Queirós, casados que foram na comunhão geral e residentes que foi na freguesia de Balugães, concelho de Barcelos, não chegando, todavia, a realizar a escritura. Que, após o óbito de **Tomás Martins da Costa**, por escritura de Habilitação e Partilha outorgada no dia vinte e quatro de agosto de mil novecentos e noventa e oito, no Segundo Cartório Notarial de Barcelos, exarada de folhas setenta e uma e seguintes do livro quatrocentos e dezasse-

te-D, foi adjudicada a raiz do referido prédio à filha Maria Carvalhosa da Costa e o direito de usufruto à mulher Balbina. No entanto essa aquisição nunca foi levada a registo. Que, com o óbito de Maria Carvalhosa da Costa, sem descendentes, sucedeu-lhe apenas a sua mãe Balbina Oliveira Carvalhosa, ficando esta com a propriedade plena do mencionado prédio. Facto que nunca levado a registo. Entretanto faleceu **Balbina Oliveira Carvalhosa**, deixando como herdeiros os primeiros outorgantes. Que, assim, eles primeiros justificam por este meio o seu direito de propriedade sobre o citado imóvel, **pertencendo assim a eles, Maria Lucinda, Carolina e Domingos, em comum e sem determinação de parte ou direito**. Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo, nos termos legais. Declarações que, no ato, foram confirmadas por três testemunhas.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Barcelos e Cartório Notarial, 28/09/2026.

O Notário:
Paulo Manuel da Silva da Costa

Funerária BOA NOVA
Estamos consigo nos momentos difíceis

967 050 330
968 875 782
(chamadas para a rede móvel nacional)

FUNERÁRIA BARCELENSE
GERÊNCIA DE
ROGÉRIO FERREIRA E FILHOS

DESDE 1987
SEMPRE AO SEU LADO
TELEM.: 917 502 136

Agência
Funerária
de Barcelinhos
11
ANOS

Francisco Silva (Chalana) 938 464 675
Vitor Silva (Vitinha) 968 735 873
Mário Pereira (Marito) 914 764 997

**0 MOREIRENSE
GIL VICENTE 1**

Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas, Moreira de Cónegos.
Árbitro: Miguel Nogueira (AF Lisboa). **Assistentes:** Paulo Brás e Nuno Pires. **VAR:** João Malheiro.

EQUIPAS

André Ferreira	Lucão
Dinis Pinto	Ricardo Esgaio
Maracás	Buatu
Gilberto Batista	Elimbi
F. Domingues	David Moreira
Nile John	Lausen
Liberato	Prioste
Kiko Bondoso	Murilo
M. Mendonça	Santi García
Tiago Andrade	Gil Martins
Vonic	Héctor Hernández

TREINADORES**Vasco B. Costa** | **Luís Pinto**

Intervalo: 0-0. **Golos:** Wallace França (90' g.p.). **Substituições:** Lausen por Kaba (64'), Nile John por Rodrigo Alonso (66'), Kiko Bondoso por João Veloso (66'), Gil Martins por Joelson Fernandes (72'), Héctor Hernández por Guilherme (72'), Manuel Mendonça por Landerson (77'), Murilo por Touré (83'), Santi García por Wallace França (83') e Leonardo Vonic por Yan Lincon (86'). **Disciplina:** Cartões amarelos: Esgaio (17'), Lausen (56'), Manuel Mendonça (61'), Gil Martins (70'), Kaba (71'), Gilberto Batista (75') e Maracás (88').

**I LIGA****Resultados 8ª Jornada**

Moreirense	0-1	Gil Vicente
SC Braga	1-3	Sporting
Casa Pia	0-1	Santa Clara
Marítimo	1-2	FC Porto
Ac. Viseu	2-1	Estoril
Rio Ave	3-2	Nacional
Benfica	2-0	V. Guimarães
Arouca	1-0	E. Amadora
Famalicão	1-4	Alverca

Classificação	J	V	E	D	Golos	P
1 FC Porto	8	8	0	0	20-4	24
2 Benfica	8	6	1	1	24-7	19
3 Sporting	8	5	3	0	20-9	18
4 Santa Clara	8	5	3	0	12-4	18
5 Arouca	8	4	2	2	11-7	14
6 A. Viseu	8	4	2	2	11-10	14
7 SC Braga	7	3	2	2	8-8	11
8 Gil Vicente	7	3	2	2	6-5	11
9 Alverca	8	3	2	3	13-12	11
10 E. Amadora	8	2	4	2	14-15	10
11 Moreirense	8	2	2	4	8-15	8
12 Marítimo	8	2	2	4	9-14	8
13 Famalicão	8	1	4	3	10-11	7
14 Rio Ave	8	2	1	5	8-17	7
15 V. Guimarães	8	1	2	5	5-10	5
16 Nacional	8	1	1	6	9-18	4
17 Casa Pia	8	1	1	6	3-17	4
18 Estoril	8	0	2	6	4-12	2

9ª Jornada

V. Guimarães 23/10-20h45 Marítimo
E. Amadora 24/10-15h30 Casa Pia
Alverca 24/10-18h Arouca
Gil Vicente 24/10-20h30 FC Porto
Estoril 25/10-15h30 Moreirense
Rio Ave 25/10-18h Famalicão
Nacional 25/10-18h SC Braga
Sporting 25/10-20h30 A. Viseu
Santa Clara 26/10-18h45 Benfica

I LIGA Gil Vicente venceu fora de portas o Moreirense, por 1-0

Kaba provoca, França coloca

Toni Rosas

Fotos: António Araújo

O ciclo complicado que o Gil Vicente vai enfrentar neste mês de Outubro começou da melhor maneira, com uma vitória em Moreira de Cónegos. O dérbi minhoto abriu a oitava jornada da I Liga de futebol com o triunfo magro (1-0) alcançado em cima do minuto 90 de grande penalidade. Foi o regresso às vitórias dos gilistas após quatro jogos sem saborear esse condimento essencial para qualquer emblema, ainda para mais no regresso da competição depois da paragem para os jogos da selecção nacional. Na antevisão, o técnico dos galos, Luís Pinto, tinha destacado que esse interregno serviu para corrigir vários factores, um deles os golos sofridos nos três últimos com-



promissos em cima do final da partida, mais precisamente depois dos 85 minutos. Tudo foi treinado e esclarecido mas, melhor ainda, o Gil Vicente "provou do próprio veneno"... ao

contrário.

Desta vez o golo surgiu na baliza adversária e valeu mais três pontos, seguindo os minhotos no oitavo lugar, com 11 pontos, e com um jogo a menos que irá realizar Segunda-feira, na Pedrei-

ra, diante do SC Braga, às 20h15.

À hora do fecho desta edição o Gil jogava em Santarém frente ao União local para os 32 avos-de-final da Taça de Portugal, estando a recepção ao FC Porto agen-

dada para o dia 24, às 20h30, no Cidade de Barcelos, jogo a contar para a nona ronda da Liga. Depois, no dia 29, o último encontro do mês com a deslocação à Luz para defrontar o Benfica para a Taça da Liga, às 20h45.

Kaba provoca e França não perdoa

O dérbi minhoto entre Moreirense e Gil Vicente não foi de encher o olho mas deu para entreter os três mil adeptos que se deslocaram na tarde de Sexta-feira ao Estádio Comendador Joaquim Almeida Freitas, muitos deles afectos ao clube barcelense. Os dois emblemas partiram para esta jornada empatados na tabela classificativa mas foi o Gil a querer mais, a querer fugir e chegar-se aos da dianteira. A primeira parte foi desinteressante mas a etapa complementar teve mais galo, ou seja, mais domínio do Gil.

Como foi referido, pairava no ar da equipa os golos sofridos nos últimos instantes. Será que os cónegos também vão fazer essa desfeita. Nada disso.

Foi precisamente a turma gilista a chegar ao golo nesse período, através de Wallace França. O brasileiro estreou-se a entrar esta temporada e foi chamado para tentar converter uma grande penalidade "cavada" por Kaba que também entrara no segundo tempo e que "destruiu" a defesa do Moreirense. Numa dessas investidas, Kaba aproveitou a má abordagem de Gilberto Batista e quando seguia para a baliza foi derrubado por Maracás dentro da grande área. Wallace França, de 21 anos, não tremeu e fez o 1-0 com que terminou o jogo, alcançando o Gil o primeiro triunfo fora de portas esta temporada.

LUÍS PINTO (Gil Vicente)

"A equipa merecia"



"O golo apareceu já nos momentos finais e num momento em que o jogo até já estava mais partido do que dominado por nós. Houve alturas em que conseguimos ter mais domínio do que tivemos na altura em que fizemos o golo. Sinto que fizemos uma exibição muito competente, conseguimos ter, na primeira parte, essencialmente

bola, de uma forma muito personalizada, faltando, no entanto, no último terço do campo, alguma agressividade mais para conseguirmos ferir o Moreirense.

Os jogadores que entraram estiveram muito bem. Conseguiram aproveitar o bom trabalho que os outros tinham feito a nível de desgaste dos defesas do Moreirense e depois tirar vantagem. A vitória acaba por ter essa recompensa e essa validação, por aquilo que andamos a fazer desde o início do campeonato. Sentimos que a vitória já nos andava a fugir há algum tempo. Conseguimos estes três pontos que a equipa merecia."

250 jogos de Ricardo Esgaio

O lateral-direito do Gil Vicente chegou aos 250 jogos na Liga, registo que começou na temporada 2012/13, na altura com a camisola do Sporting

(111 jogos). Em Moreira de Cónegos ajudou a mais uma vitória do seu novo clube, sendo totalista (7), atleta que também defendeu os emblemas do SC Braga (117) e Académica (15).

**Wallace França**

"Estou muito feliz por estar de volta, depois de um momento difícil. Tentei ajudar a equipa e fui feliz. Podemos esperar mais golos e no próximo jogo quero voltar a dar mais uma boa resposta.

Diogo Prioste

"Muito feliz com a vitória, são mais três pontos para a nossa caminhada. Temos de agradecer aos nossos adeptos que marcam presença em todo o lado, são o 12º jogador."

euronics

Armando Faria Fernandes, Lda

Bosch: Tecnologia para a sua vida.

Rua de Valpaços, nº 200 4750-219 Barcelos

**Máquina de Lavar Roupas Frontal Bosch**

WGG244Z0ES

Máquina de lavar de 9 kg, 1400 rpm e Classe A, eficiente e de grande capacidade.

479,90€


1 PALME
VILA FRIA 1980 0

 Parque Desportivo S. Martinho.
 Árbitros: Carlos Fontes
 e António Barbosa.

EQUIPAS

Catarina	Ana
Vânia	Lara
Elvira	Rita
Mariana	Sara
Andreia	Rita Ribeiro
Inês	Marina
Thayna	Mariana Diegues
Helena	Clara
Soraia	Carolina

TREINADORES

Diogo Silva **Henrique Noel**

Ao intervalo: 0-0.

Golos: Andreia (73'). Amarelos: Mariana (18'), Sílvia (52'), Marta (71').

Edite Miranda

Fotos: António Araújo

O Palme conquistou, no Sábado à noite, a Supertaça Feminina do Futebol Popular de Barcelos, ao vencer o Vila Fria, Viana do Castelo, por 1-0, num encontro em que a emoção ficou guardada para os minutos finais. Frente a frente estiveram o campeão em título e o vencedor da Taça, num duelo que acabou por sorrir à formação da casa, que juntou mais um troféu ao seu ainda curto, mas já vitorioso, historial. A primeira parte ficou marcada pelo equilíbrio entre duas equipas que entram em campo com os olhos postos na conquista do primeiro troféu da temporada. Com muita entrega, intensidade e disputa pela posse de bola, os dois conjuntos procuraram chegar às áreas contrárias, embora sem conseguirem criar verdadeiras situações de perigo. Os remates saíam, na maioria das vezes, ao lado ou por cima das balizas, numa primeira

FEMININO Troféu ficou em Barcelos

Palme conquista Supertaça



metade em que as defesas levaram a melhor sobre os ataques. O lance de maior destaque surgiu já perto do intervalo, quando Andreia, numa excelente iniciativa individual, deixou duas adversárias pelo caminho e rematou, obrigando a guarda-redes do Vila Fria a uma defesa atenta. No regresso dos balneários, o Palme apresentou-se com outra dinâmica, assumindo as despesas do encontro e empurrando o adversário para o seu meio-campo. Mais esclarecida na construção ofensiva e determinada em chegar ao golo, a formação da casa começou a rondar com maior frequência a baliza contrária, somando aproximações e remates. Do outro lado, o Vila Fria procura-

va responder, sobretudo através de remates de meia distância, mas sem conseguir desfazer o nulo. A insistência do Palme acabaria por dar frutos aos 73'. Thayna desenhou um cruzamento para o coração da área e Andreia, no sítio certo, não perdoou, assinando um belo golo que fez explodir de alegria as suas companheiras e colocou o Palme na frente do marcador. O tento revelou-se decisivo e, poucos minutos depois, o apito final confirmou a conquista da Supertaça. Seguiu-se a festa de uma equipa que, apesar de estar ainda a dar os primeiros passos, continua a escrever páginas bonitas na sua história, somando o segundo troféu em poucos meses. No final, a Associação de Futebol Popular de Barcelos entregou as medalhas às duas equipas e a tão desejada taça ao Palme, que voltou a mostrar argumentos para continuar a afirmar-se no futebol popular feminino barcelense.

Diogo Silva
(treinador Palme)

“É um sentimento inexpricável. Esta conquista é

fruto de uma pré-época longa, de muito trabalho, dedicação e, acima de tudo, do enorme esforço que estas atletas fazem diariamente para marcar presença nos treinos. Este era o nosso primeiro grande objectivo da temporada e acredito que merecemos inteiramente esta vitória. Quanto à época que se avizinha, sabemos que somos as campeãs em título e queremos defender essa posição. Temos consciência de que o campeonato será mais exigente, com mais equipas e mais jogos, mas sinto que estamos preparados para enfrentar os desafios que aí vêm. Relativamente ao encontro, foi um jogo muito semelhante aos anteriores confrontos entre as duas equipas, muito encaixado tacticamen-

te, até porque já nos conhecemos bastante bem. Ainda assim, considero que estivemos por cima, criámos mais oportunidades de golo e acabámos por justificar a conquista deste troféu.”

Bruno Júnior
(Presidente Palme)


“Esta conquista é o reflexo do trabalho que temos vindo a desenvolver em prol do crescimento e da afirmação do clube. Actualmente, contamos com quatro equipas em competição e cerca de 80 atletas, números que demonstram a evolução do nosso projecto. Acima de tudo, este sucesso é fruto do empenho, do compromisso e da vontade destas atletas, que têm sido fundamentais neste percurso de crescimento.”

Carlos Celso
(Associação Futebol Popular de Barcelos)


“O futebol feminino é um projecto que já tínhamos em mente há bastante tempo, mas que, por diversas razões, não foi possível concretizar mais cedo. Felizmente, conseguimos dar esse passo na época passada com oito equipas, e hoje já contamos com catorze. É um crescimento muito significativo, que demonstra a adesão e o entusiasmo em torno desta modalidade. Acreditamos que, na próxima temporada, poderemos ter ainda mais equipas. O nosso grande objectivo passa por continuar a fomentar, valorizar e dar maior visibilidade ao desporto feminino, que merece cada vez mais espaço e reconhecimento.”




BARMONTA
GRUPO EMPRESARIAL

**3 CAMPO**
S. MARTINHO 1

Parque de jogos de Campo.
Árbitro: Douglas Azevedo. Auxiliares:
José Antunes e Manuel São Bento.

EQUIPAS

Cláudio Letras Chico (Coelho, 70') Venú Salgueiro (Cunha, 78') Queirós (Santas, 78') Rodrigo Pedro Tiago (Rui Filipe, 83') Miguel (Azevedo, 83') Fábio (Rock, 83') Simões (João Maciel, 83')	Weverton Ribas Pedro (c) Nelson (Sineiro, 81') Zé Gomes Riquelme (Joel, 60') To Jó Gomes (Lomba, 81') Lima (Luis, int.) Espanhol (Chiquinho, 60') Né Dantas (Pisco, 81')
---	--

TREINADORES**José Ribeiro** **João Silva**

Ao intervalo: 2-0. Golos: Simões (11'gp, 44'gp), Salgueiro (73'); Zé Gomes (70').
Disciplina: Amarelos: Chico (67').

Dulce Costa

Texto e fotos

Cerca de cinco meses depois o futebol popular está de volta.

O futebol masculino conta agora com 45 clubes e três divisões e 14 equipas femininas.

Um crescimento tremendo do futebol popular de Barcelos nos últimos anos.

Quanto ao jogo começou melhor a equipa da casa, mais perto da área de Weverton. O S. Martinho teve um lance perigoso, aos seis minutos, por Riquelme, com o esférico a rasar a trave de Cláudio. No entanto, aos 11' a equipa da casa chegou ao golo. Falta de Nelson sobre Salgueiro e o árbitro não teve dúvida: grande penalidade para o Campo. Simões não desperdiçou e marcou o pri-

POPULAR/HONRA AGRIBAR Primeiro jogo da época 2026/27

Campo entra com o pé direito

**Campo****S. Martinho**

meiro golo da época para a sua equipa. O mesmo atleta voltou a ter o golo nos pés mas a bola rasou a trave. A equipa forasteira tentou bater Cláudio com remates de fora da área mas a bola teimou em não entrar. Em cima do intervalo, nova grande penalidade para os da

casa. Num remate à queima roupa o árbitro assinalou mão na bola e Simões voltou a estar frente a frente com Weverton e voltou a levar a melhor. Ao intervalo 2-0 para os pupillos de José Ribeiro.

No segundo tempo, o treinador do S. Martinho

meteu Luís, mais um homem para a frente de ataque. O Campo continuou a comandar o jogo e Venú teve uma grande oportunidade mas o esférico bateu nas malhas laterais. Até que aos 70', Zé Gomes reduziu a desvantagem e relançou o S. Martinho no jogo. No

entanto, foi sol de pouca dura já que três minutos depois o Campo fez o 3-1. Uma infelicidade do guarda-rodas forasteiro que deixou escapar a bola e Salgueiro oportuno fez o terceiro tento para a sua equipa e deitou por terra as aspirações do S. Martinho em, pelo menos,

empatar a contenda. Até ao apito final, os dois técnicos voltaram a mexer nas equipas mas o resultado não se alterou.

Na próxima ronda o Campo desloca-se a Pereira e o S. Marinho recebe o Várzea.

José Ribeiro
(Campo)

"As equipas ainda não estão com a capacidade máxima em termos físicos. O mais importante é ganhar. A vitória é justa, a equipa produziu um futebol bastante atrativo. Temos de continuar a trabalhar. Sabemos que é um ano especial para o clube que faz 50 anos. Prometemos trabalho e seriedade semana a semana. Agora quem é vice-campeão tem de ter ambições".

João Silva
(S. Martinho)

"Foi um jogo muito disputado, exigência máxima contra uma grande equipa. Na primeira parte em dois lances fomos penalizados com dois penáltis. Tivemos oportunidades mas não conseguimos marcar. No segundo tempo fizemos o 2-1 e depois numa infelicidade sofremos o 3-1 e isso deitou-nos abaixo. Tenho confiança nos meus jogadores. Todosos jogos são para conquistar".

POPULAR | HONRA AGRIBAR**Resultados 1ª Jornada**

Campo	3-1	S. Martinho
Palme	1-1	Pereira
Macieira	3-1	A. Neiva
Remelhe	0-1	Carapeços
Leocadenses	4-1	Baluganense
Leões Serra	3-0	F. Coberta
Oliveira	1-1	Bastuço SJ
Várzea	2-1	Negreiros

2ª Jornada (18/10/2026)

S. Martinho	10h	Várzea
Pereira	10h	Campo
A. Neiva	10h	Palme
Carapeços	10h	Macieira
Baluganense	10h	Remelhe
Leões Serra	10h	Leocadenses
Bastuço SJ	10h	F. Coberta
Negreiros	10h	Oliveira

Classificação	J	V	E	D	Golos	P
1 Leocadenses	1	1	0	0	4-1	3
2 Leões Serra	1	1	0	0	3-0	3
3 Campo	1	1	0	0	3-1	3
4 Macieira	1	1	0	0	3-1	3
5 Várzea	1	1	0	0	2-1	3
6 Carapeços	1	1	0	0	1-0	3
7 Pereira	1	0	1	0	1-1	1
8 Palme	1	0	1	0	1-1	1
9 Bastuço SJ	1	0	1	0	1-1	1
10 Oliveira	1	0	1	0	1-1	1
11 Remelhe	1	0	0	1	0-1	0
12 Negreiros	1	0	0	1	1-2	0
13 S. Martinho	1	0	0	1	1-3	0
14 A. Neiva	1	0	0	1	1-3	0
15 F. Coberta	1	0	0	1	3-0	0
16 Baluganense	1	0	0	1	1-4	0

POPULAR / 1ª DIVISÃO**1ª Jornada (18 Outubro)**

Lijó	10h	Carvalhas
Sequeade	10h	Cristelo
Grimancelos	10h	Paradela
Águas Santas	10h	Aborim
Cambeses	10h	Perelhal
Sta. Eugénia	10h	Chorente
Silva	10h	Fragoso

POPULAR / 2ª DIVISÃO**1ª Jornada (18 Outubro)**

Andorinhas	10h	Carvalhal
S. Mamede	10h	Lirio Neiva
Silveiros	10h	União
P. Furada	10h	Necessidades
Areias SV	10h	Feitos
Cossourado	10h	Marca
Milhazes	10h	Creixomil

PRÓ-NACIONAL AF BRAGA**Resultados 4ª Jornada**

Berço	1-2	Torcatense
Sandinenses	1-0	Merelinense
Mascotelos	5-2	Ninense
Ponte	2-2	Dumiense
Oliveirense	2-1	Esposende
Marinhas	2-1	Joane
São Paio	1-2	Forjães
Santa Maria	2-1	Pevidém
Santa Eulália	2-1	Prado

5ª Jornada (18 Outubro)

Pevidém	17/10-16h	Mascotelos
Marinhas	16h	São Paio
Forjães	16h	Berço
Torcatense	16h	Oliveirense
Esposende	16h	Sandinenses
Merelinense	16h	Santa Maria
Ninense	16h	Ponte
Dumiense	16h	Santa Eulália
Joane	16h	Prado

Classificação	J	V	E	D	Golos	P
1 Oliveirense	4	4	0	0	10-4	12
2 Sandinenses	4	4	0	0	9-3	12
3 Santa Maria	4	3	1	0	7-2	10
4 Mascotelos	3	3	0	0	10-3	9
5 Joane	4	3	0	1	9-4	9
6 Torcatense	3	2	1	0	7-2	7
7 Ponte	4	2	1	1	7-5	7
8 Marinhãs	4	2	1	1	4-6	7
9 Forjães	4	1	2	1	4-5	5
10 Esposende	4	1	1	2	5-5	4
11 Pevidém	4	1	0	3	6-6	3
12 Merelinense	3	1	0	2	5-5	3
13 Santa Eulália	4	1	0	3	4-10	3
14 Berço	3	0	1	2	2-6	1
15 Prado	4	0	1	3	1-5	1
16 Dumiense	3	0	1	2	3-8	1
17 São Paio	3	0	0	3	3-8	0
18 Ninense	4	0	0	4	4-13	0

HONRA AF BRAGA**Resultados 3ª Jornada**

Celeiros	2-3	S. Veríssimo
Roriz	4-1	Este
Cabreiros	3-0	Figueiredo
Ribeira Neiva	0-0	Viatodos
Ucha	3-2	Martim
Porto D'Ave	2-3	Lanhas
Vila Chã	1-1	Emilianos
Alvelos	1-5	Vieira

4ª Jornada (18 Outubro)

Este	17/10-15h	Ucha
S. Veríssimo	17/10-16h	Roriz
Martim	16h	Ribeira Neiva
Vieira	16h	Cabreiros
Lanhas	16h	Celeiros
Viatodos	16h	Alvelos
Figueiredo	16h	Vila Chã
Emilianos	16h	Porto D'Ave

Espumante de Vinho Verde

CONTAS FEITAS

BRUTO



AgribarWines



3	UCHA	MARTIM	2
Campo de jogos da Tamanca, Ucha. Árbitro: João Silva. Auxiliares: Luís Fernandes e Fábio Silva.			
EQUIPAS			
Mário	Brandão		
Hugo	Veloso		
Ricardo	João Pedro		
Zé Miguel	Bruno		
Rochinha	(Cerqueira 88')		
Joce	Xavi		
(Osmar 80')	Renato		
Pimentel	(Miguel Coelho 66')		
(Rúben 68')	Ni		
Paulinho	Edgar		
(Lucas 80')	Dias		
Daniel Pereira	Guilherme		
(Gonçalo 80')	(Sica 78')		
Vadym	Bruno Fernandes		
(Lucas 60')			
Diogo Coelho			
TREINADORES			
Alex Borges	Dinis Rodrigues		
Ao intervalo 1-0. Marcha do marcador: 1-0 Paulinho (10'), 1-1 Guilherme (52'), 1-2 Guilherme (70'), 2-2 Rocinha g.p (87') e 3-2 Ruben (92'). Disciplina: ama- relo para Joce 23', Zé Miguel 60', Osmar 88'. Vermelho: Guilherme (84').			

Carlos Peixoto
Texto e fotos

O campo de jogos da Tamanca, em São Romão da Ucha, apresentou-se no passado Domingo, muito bem composto de público para assistir ao duelo barcelense em jogo da 3ª jornada da Divisão de Honra da AF Braga, serie A. Antes do início da partida, ambas as formações estavam empatadas na

HONRA/AF BRAGA Dérbi barcelense emotivo e polémico

Arbitragem meteu a mão



classificação com quatro pontos. Foi com naturalidade que o Ucha chegou à vantagem aos 10'. A equipa do Martim organizou-se e aos poucos foi assumindo as despesas da partida. Antes do descanso podia ter feito o empate, mas, isolado, Bruno Fernandes procurou surpreender o guarda-redes Maria, com um chapéu, tendo a bola saído por cima da barra. A segunda parte abriu

praticamente com a igualdade apontada aos 52' por Guilherme de livre directo, que rematou rasteiro, batendo Mário junto ao poste esquerdo. Volvidos dois minutos, o Ucha esteve perto de desfazer o empate, mas o remate de Dani bateu com estrondo na barra da baliza defendida por Brandão. Aos 70', a primeira cambalhota no resultado com Guilherme a bisar após excelente passe de

Edgar e a colocar o Martim na frente do marcador. A turma de Martim, galvanizada, continuou a criar perigo, mas foi o Ucha a empatar de grande penalidade muito contestada pelos visitantes. As opiniões dividiram-se com o Martim a dizer que foi o jogador da equipa da casa a tocar com o braço na bola. De nada valeram os protestos do Martim e, na marca dos onze metros,

o capitão Rocinha fez o empate a duas bolas. Já em tempo de desconforto e depois do Martim por Sica ter falhado um golo cantado, o Ucha deu nova cambalhota no marcador com Ruben a dar os três pontos aos locais.

Alex Borges (Ucha)
"Mesmo depois de estar a perder os meus jogadores acreditaram. O vencedor do jogo podia ter caído para qualquer lado,

caiu para nós e são apenas mais três pontos."

Dinis Rodrigues (Martim)
"Depois de termos sofrido o primeiro golo, tomamos por completo o comando do jogo. A grande penalidade não veio dar realidade ao jogo. Quem mete o braço na bola é o jogador do Ucha. Enganou-se como todos nós nos enganamos. O que fica é a nossa injusta derrota."

BASQUETEBOL			
81	BC BARCELOS	BARREIRENSE	79
Pavilhão da Escola do Rio. Árbitros: Henrique Correia, Bruna Silva e Mariana Correia. Parciais: 22-10, 19-14, 17-18, 13-29, 10-8.			
EQUIPAS			
Malheiro	8	Pedro Rosa	6
André Gomes	5	Pedro Costa	23
Joel	17	João Ramos	9
Anjo	12	Hamilton	1
Enzo	4	Maxwell	25
Philippe Oliveira	10	Kian	0
Kennedy	18	A. Marques	4
Hélder	0	Kovalchuck	0
Sabo	1	Cabrita	0
Matheus Pinto	6	Paixão	11
M. Leite	0	Allen	0
Yuri Nascimento	0	Vicente C.	0
TREINADORES			
Manuel Silva	Carlos Caetano		
Resultados 2ª Jornada			
Queluz	61-57	Illium	
Sampaense	85-80	Sangalhos	
Académica	78-78	Santo André	
Galitos	76-64	Benfica B	
Clube Galitos	92-84	Vasco Gama	
BC Barcelos	81-79	Barreirense	
Olhanense	56-88	Lusitânia	
Galomar	-	Maia Basket	
Classificação			
	J	V	PM - PS P
1 Lusitânia	2	2	0 161-124 4
2 Clube Galitos	2	2	0 163-147 4
3 Queluz	2	2	0 126-116 4
4 Sangalhos	2	1	1 154-137 3
5 Illium	2	1	1 142-136 3
6 Vasco Gama	2	1	1 174-174 3
7 Sampaense	2	1	1 167-170 3
8 BC Barcelos	2	1	1 149-152 3
9 Santo André	2	1	1 142-145 3
10 Galitos	2	1	1 128-138 3
11 Maia Basket	1	1	0 105-96 2
12 Galomar	1	1	0 72-64 2
13 Barreirense	2	0	2 142-152 2
14 Académica	2	0	2 148-163 2
15 Benfica B	2	0	2 123-141 2
16 Olhanense	2	0	2 152-193 2
3ª Jornada (17 Outubro)			
Santo André	16h30	Maia Basket	
Académica	17h30	Queluz	
Lusitânia	17h30	Galomar	
Illium	18h	Galitos	
Sangalhos	18h	Clube Galitos	
Vasco Gama	18h30	BC Barcelos	
Barreirense	18h30	Olhanense	
Benfica B	18/10-15h	Sampaense	

PROLIGA BC Barcelos venceu Barreirense em tempo extra

Era escusado tanto sofrimento

Toni Rosas
Foto: Diogo Oliveira

Ao contrário da jornada da semana passada que foi negativa para as duas equipas seniores do Basquete de Barcelos, nesta ronda aconteceu o oposto, com dois triunfos caseiros. Sábado, o escalão masculino recebeu e venceu o Barreirense, por 81-79, e no Domingo a turma feminina levou de vencida o conjunto madeirense do Clube Desportivo da Escola Francisco Franco (CDEFF), por 82-64, encontro que deu para fazer a sua estreia a nova jogadora do BCB, a brasileira Tainá Paixão. Quanto à partida dos homens, foi de loucos... Os comandados de Manuel Silva entraram determinados e imperiais, com o parcial de 22-10 a comprovar o domínio absoluto, que continuou no segundo período (19-14), e uma vantagem de 17



pontos ao intervalo. Parecia que a segunda parte poderia ser idêntica

à primeira mas a verdade é que os visitantes foram à procura de en-

curtar a desvantagem e conseguiram, um ponto, é certo, mas conseguiram (17-18). Depois, o impensável aconteceu. No último quarto, com o marcador em 58-42, eis que o jogo mudou completamente. Sem se dar conta, o BC Barcelos deixava-se aproximar no score e a 2' do fim o Barreirense empatou a 63 pontos. Valeu neste período a mão quente de Anjo que veio no melhor momento. O jovem atleta formado em Barcelos não tremeu quando chamado a converter lances livres. Foram três seguidos, mais um perto do fim, sempre a tentar fugir no marcador. E o BCB até teve a oportunidade para "matar" a partida uma vez que a dois segundos do final mas o reforço Matheus Pinto falhou dois lances livres e o jogo foi para prolongamento. O Barreirense tinha recuperado o fosso na pontuação, vencendo o quarto período, por 23-29.

No final, o empate a 71 pontos fez com que houvesse tempo extra no pavilhão da Escola do Rio, mas a verdade é que também aumentou a emoção dentro e fora do terreno de jogo. Se dentro os protagonistas davam tudo, nas bancadas o samba aquecia a tarde de Sábado, especialmente com a "torcida" do outro reforço Philippe Oliveira. Se em todos os jogos em casa o ambiente for este, o BCB está bem e recomenda-se. Mas havia o prolongamento para disputar e aí o BCB foi mais forte. Anjo foi novamente determinante (triplo) e o regressado Kennedy igualmente, com dois lances livres convertidos (77-73). A 23'' do fim o score estava em 80-79. Sabo sofreu falta, falha um lance, encesta o outro e depois foi ver o adversário falhar a última tentativa. Vitória do BC Barcelos mas era escusado tanto sofrimento.

REBECCA TAYLOR Jogadora de basquetebol

ENTREVISTA

“É uma honra vestir a camisola do BCB”

Rebecca Taylor, jogadora do Basquete de Barcelos, tem sido peça fundamental na equipa barcelense. A norte-americana tem colecionado prémios ao longo da sua estadia em Portugal, onde foi eleita MVP da Fase Regular em vários anos, considerada a Melhor Jogadora da Liga, onde juntou a distinção de Melhor Marcadora. Apesar das saudades da família, adora viver em Barcelos onde se sente feliz com o marido e a filha.

Edite Miranda
Gabriel Rosas
Foto: BCB

Como recordas os teus primeiros anos como jogadora e quem foram as pessoas que mais influenciaram o teu crescimento, dentro e fora do campo?

Dentro de campo diria que foram os meus dois irmãos que mais me influenciaram. Era a mais nova de três irmãos e sempre fui extremamente competitiva com eles. Mesmo em criança, lembro-me de jogarmos juntos no cesto que tínhamos à entrada de casa, e de os jogos só terminarem quando alguém acabava a chorar.

Comecei a jogar com eles por volta dos seis anos, disputando jogos de um contra um no nosso quintal durante horas. A minha tenacidade e competitividade vêm daí. Durante o meu crescimento, joguei em equipas masculinas, o que me permitiu jogar de forma física e competitiva, sem receios. Quando, mais tarde, passei a jogar com raparigas, essa componente física continuou sempre a fazer parte do meu jogo. Agora, aos 34 anos, continua bem presente.

Desde esses primeiros passos até te tornares jogadora profissional, quais foram os momentos ou decisões que consideras mais importantes no percurso?

A decisão mais importante foi, sem dúvida, escolher jogar no estrangeiro. Mudar de Continente e ficar longe dos nossos pais e avós, tendo uma filha de apenas um ano, não é uma decisão fácil. Sei que essa escolha não afectou apenas os três, mas também o resto da nossa família, que agora só vemos uma ou duas vezes por ano. No entanto, quando eu e o Dan decidimos que esta oportunidade era a melhor

opção para os três, tudo o resto acabou por acontecer com relativa facilidade. Difícil foi dar o primeiro passo.

Qual foi o período mais desafiante da tua carreira e o que aprendeste com ele?

Desde que comecei a jogar em Portugal, o período mais difícil foi o Verão passado, quando fui submetida a uma cirurgia ao ombro direito. Quem me conhece sabe que consigo lidar com a dor e o desconforto, mas ficar durante meses sem poder treinar ou lançar ao cesto foi difícil, a nível mental como físico. Sou grata pelo apoio que recebi durante esse período. Dia após dia fui recuperando e melhorando. Também passei por momentos de dúvida em relação às minhas capacidades, perguntando-me se conseguiria recuperar totalmente e voltar a ser a mesma jogadora. No final tudo correu bem.

Como foi a decisão de jogar no estrangeiro e de que forma esta experiência te transformou, enquanto jogadora e enquanto pessoa?

Já mudei muito desde que cheguei a Portugal, tanto dentro como fora do campo. Há muitas coisas que eram consideradas “normais” na minha vida nos Estados Unidos e que hoje, quando olho para trás, me parecem um pouco absurdas. Nunca pensei que fosse possível viver sem carro. Durante os nossos primeiros quatro anos em Portugal, deslocávamo-nos apenas a pé e de transportes públicos. Na região de onde venho, nunca conheci ninguém que não tivesse carro. Também aprendi a valorizar muito mais a hora de almoço do que valorizava nos Estados Unidos. Normalmente, o almoço era apenas uma sanduíche com comida dentro do carro, acompanhada de



um pacote de batatas fritas. Aqui é um momento para relaxar, comer bem e conviver com amigos e família. Aprendi a abrandar o ritmo da minha vida.

Enquanto jogadora, também tenho evoluído com a experiência e com os desafios que enfrentámos como equipa. Por vezes, ainda caio em alguns maus hábitos, mas estou a tentar jogar de forma mais inteligente e não apenas esforçar-me mais. A minha entrega é sempre total, mas aprender a usar mais a cabeça e não depender apenas da minha capacidade física é uma competência que continuo a desenvolver. Os nossos treinadores ajudam-me diariamente a melhorar esse aspecto.

Como surgiu a oportunidade de representar o BC Barcelos e o que sabias sobre o clube e a cidade?

Não sabia absolutamente nada sobre o clube, a cidade ou o basquetebol português. Na verdade, em Agosto, estávamos de férias em Barcelona quando recebi uma mensagem a informar-me de que havia um clube em Portugal interessado em contratar-

me. No início desse Verão tinha participado num torneio na República Dominicana para conseguir vídeos que pudessem ser enviados a vários clubes, na esperança de encontrar uma oportunidade para jogar no estrangeiro. O Barcelos gostou do que viu nesses vídeos. Não tinha outras propostas – tinha 29 anos e estava a começar a minha carreira profissional – por isso foi fácil aceitar. Regressámos a casa, empacotámos tudo e mudámo-nos para Barcelos no mês seguinte. Desde então, temos vivido aqui.

O que recordas e mais te surpreendeu na cidade e como foste recebida?

Lembro-me de muita coisa dessa altura. Recordo-me de me ter sentido imediatamente em casa na cidade e de ter ficado agradavelmente surpreendida por conseguirmos viver confortavelmente sem carro. Quanto às pessoas, o que mais me surpreendeu foi a forma acolhedora como nos receberam e a rapidez com que nos fizeram sentir parte da família.

Depois de todo este tempo, que significado tem hoje Barcelos e o clube para ti?

O meu coração está aqui, com esta equipa e este clube. A experiência que vivi com a equipa na minha primeira época criou um lugar no meu coração que só Barcelos pode ocupar. Embora a equipa, os treinadores e os nossos objectivos tenham mudado ao longo dos anos, é uma honra enorme vestir a camisola do Basquete de Barcelos.

Quem é a Rebecca Taylor fora do basquetebol? O que gostas de fazer quando não estás a treinar ou a competir?

O que provavelmente surpreenderia a maioria das pessoas que me vêem jogar é que, fora do campo, sou uma pessoa descontraída e tranquila. Sou extremamente competitiva quando estou a jogar, mas, quando não estou ligada ao basquetebol, gosto de relaxar com a família e os amigos, ler livros e beber um bom café.

Viver longe do teu país, da tua família e dos teus amigos é uma realidade que nem sempre é visível para quem acompanha apenas os jogos. Qual é a parte mais difícil desta vida e o que te ajuda a sentir-te em casa?

Estar longe da família é, sem dúvida, a parte mais difícil de jogar basquetebol em Portugal. Adoro estar aqui com o Dan e a Jojo, mas custa-me perder festas, aniversários e casamentos. É especialmente difícil não poder dar um abraço a alguém de quem gosto quando essa pessoa está a passar por uma fase complicada da vida. Claro que os nossos amigos e a família que entretanto fomos construindo aqui ajudam a tornar tudo mais fácil, mas nada pode substituir as memórias que perde-

mos por não estarmos presentes junto dos nossos. E isso é muito difícil.

Ao olhar para tudo o que viveste através do basquetebol, existe algum momento, conquista ou memória de que sintas orgulho especial?

A minha primeira época em Barcelos, quando conseguimos subir da 1ª Divisão para a Liga. O jogo decisivo contra a ADS, que foi a dois prolongamentos, com um ambiente absolutamente extraordinário criado pelos nossos adeptos, foi o jogo de basquetebol mais emocionante em que alguma vez participei. Acho que nunca vou esquecer aquele momento, o que senti e tudo aquilo que conseguimos alcançar nessa época.

Que objectivos ou sonhos gostarias ainda de concretizar?

Quero trazer mais um troféu para Barcelos. Apesar de estarmos a crescer de ano para ano, desde a minha primeira época ainda não conseguimos conquistar outra competição para o clube. Para mim, é importante voltar a fazê-lo.

Que mensagem deixarias às jovens jogadoras que te vêem jogar e que sonham um dia construir o seu próprio percurso no basquetebol?

São as pequenas coisas que ninguém vê que, juntas, dão origem às grandes conquistas que todos conseguem ver. Hábitos sólidos, rotinas consistentes e interações positivas com os outros são os alicerces do sucesso. Não se deixem desviar por factores externos. Mantenham-se fiéis a vocês próprios e ao vosso percurso individual. Não comparem o vosso caminho com o dos outros e, acima de tudo, acreditem sempre. Em vocês próprios e na vossa equipa.



FC "OS ACADÉMICOS" Inauguração da sede

Um sonho tornado realidade



Dulce Costa
Texto e fotos

Foi inaugurada no Sábado à tarde, em Arcozelo, a sede do FC "Os Académicos", que contou com a presença da direcção do clube liderado por Diogo Sendim Lourenço, além do presidente da JF de Arcozelo, José Augusto Vilas Boas, o presidente da autarquia, Mário Constantino, treinadores, atletas e familiares. A casa estava cheia e os sorrisos nos rostos de todos os presentes era bem visível.

Diogo Sendim Lourenço contou ao Barcelos Popular que "ter uma sede era um projecto antigo, desde o início da sua fundação que o clube queria ter um espaço próprio. Começamos este projecto em Março e conseguimos concluí-lo antes do tempo". A nova sede d'Os Académicos fica numas



antigas instalações de uma das fábricas de António Falcão. "Quero agradecer a presença do Sr. António Falcão que foi uma pessoa muito importante neste projecto, mas também agradecer a todos os presentes a quem diariamente chamo de família". Este projecto foi

muito pessoal para o presidente do clube: "Foi um investimento grande e só com a ajuda dos nossos patrocinadores e de vocês foi possível concretizá-lo. Fizemos uma campanha para donativos e felizmente conseguimos chegar ao valor necessário para hoje

inaugurar a nossa sede", disse.

Para Diogo Sendim Lourenço o momento da inauguração "foi um momento histórico, a concretização de um sonho tornado realidade. Um sonho que vem desde 1972. São 54 anos de espera mas hoje é o dia

mais feliz logo a seguir à fundação. É um momento histórico, representa a nossa casa, o centro de formação desportiva".

A inauguração da sede é um sinal de crescimento sustentado em alicerces bem cimentados. A sede tem três espaços: sala de reuniões/museu, loja e ginásio para os atletas mas também para os utentes seniores da Junta de Freguesia de Arcozelo.

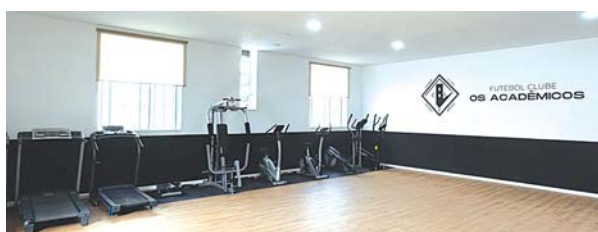
Neste momento, as atletas treinam nas Escola Gonçalo Nunes e Alcaides de Faria, e nos Pavilhões de Adães e Manhente. São cerca de 300 atletas, divididos em 21 escalões e com idades entre os 5 e os 55 anos.

O fundador do voleibol

Carlos Martins foi o impulsionador da modalidade em Barcelos. "Há quatro anos o prof. Carlos Martins fundou a modalidade. Este ano organizamos o I Torneiro

Ibérico Carlos Martins. Quisemos chamar assim mesmo para o homenagear pois este tipo de homenagens são para ser feitas em vida e espero que ele esteja connosco por muitos anos", referiu Diogo Sendim Lourenço. Este ano também realizaram a 3ª Taça dos Fundadores. "É o 3º ano consecutivo que o fazemos, convidamos equipas de Braga e Viana mas o objectivo é que seja um torneio interno. Este ano foram oito equipas e seis eram nossas. Para o ano quero que as oito equipas sejam nossas. Que seja uma festa para homenagear aqueles que fizeram esta obra desde o início".

O FC "Os Académicos" de momento tem as modalidades de voleibol e atletismo, ainda de uma forma embrionária. "Queremos ter outras modalidades e até ao final do ano vamos ter uma surpresa" deixou no ar o presidente do clube.



"É uma satisfação fazer parte deste momento"

José Augusto Vilas Boas, pres. da JF de Arcozelo

Para o autarca de Arcozelo "é uma satisfação fazer parte deste momento. É um espaço que vem ao encontro das necessidades do clube porque já existe há muitos anos e tinha essa carência, de ter o seu espaço próprio". O presidente da Junta acrescentou ainda que "representa o trabalho, a dedicação e o espírito de união de todos os que acreditam no valor do associativismo e desempenham um papel importante na nossa comunidade".

"É um dia muito feliz para Barcelos"

Mário Constantino, presidente da CM Barcelos

O presidente da autarquia, Mário Constantino, começou por se referir aos fundadores do clube. "Lembro-me enquanto jovem de ver os Académicos em futebol e basquetebol e agora recuperaram uma disciplina desportiva que estava um pouco adormecida em Barcelos, que é o voleibol e felizmente está a ganhar protagonismo e uma projecção muito importante graças aos Académicos".

Deixou também uma palavra aos atletas, treina-

dores e professores. "Este crescimento tem sido notável nos últimos anos desde que esta nova direcção assumiu funções. De ano para ano aumentou o número de atletas e é um número impactante, sobretudo no sector feminino".

Mário Constantino deixou ainda "uma saudação especial ao Dr. António Falcão que colabora com os clubes de Arcozelo, dando o seu contributo à sociedade e que contribuiu para que esta casa seja uma casa de

acolhimento a todos aqueles que queiram praticar desporto, possam desenvolver a sua actividade física mas também a sua componente associativa com boas condições". A finalizar o autarca disse que "é um dia muito feliz para Barcelos e desejo que esta nova casa seja um passo para o vosso desenvolvimento e continuem a apostar na formação de jovens, pois os clubes têm uma função muito importante na formação dos nossos jovens atletas".



TRADIÇÃO PORTUGUESA
COMÉRCIO DE BEBIDAS E DIVERSOS



Rua Irmãos S. João de Deus,
Edif. Jardim, Loja 2
4750-169 Arcozelo
Tel.: 936 102 243

**HÓQUEI EM PATINS** Mundial está a ser disputado em Assunção, Paraguai

Made in Barcelos em terras do Paraguai

Toni Rosas
Foto: FPP

A selecção portuguesa de hóquei em patins está no Paraguai à procura de mais um título Mundial que escapa desde 2019, em Barcelona, onde na altura a turma das quinas derrotou na final a Argentina. Na ocasião Barcelos estava representado por um trio que levantou a taça: Hélder Nunes e Rafa (FC Porto) e Vieirinha (Óquei de Barcelos). Agora, no Paraguai, ao todo são nove os representantes do concelho e em várias situações do jogo, ou seja, dentro a praticar, a apitar ou mesmo junto à tabela, a comandar. A patinar já está, portanto, o principal escalão

luso, que se estreou na madrugada de Segunda para Terça-feira, frente à Suíça. Uma vitória expressiva (10-0) nesta Fase Regular é normal, uma vez que os helvéticos não são os chamados "papões" do hóquei, esses surgem mais para a frente, quando for a "doer".

No Grupo A, Portugal é candidato a ficar em primeiro lugar mas terá pela frente uma Espanha (que defrontava à hora do fecho deste jornal), assim como a Itália que se tem transformado depois de Alessandro Bertolucci ter pegado na equipa.

Na estreia, então, a Suíça foi presa fácil, com os barcelenses em destaque. Da dezena de golos seis foram da autoria "made in Barcelos". Carlitos apontou dois tentos e



Miguel Rocha alcançou um hat-trick, dupla do Óquei de Barcelos que já era "matadora" no campeonato Nacional e também nas provas europeias.

Também Hélder Nunes (FC Porto) apontou um golo na goleada. Recorde-se que a selecção nacional é orientada por Reinaldo Ventura,

antigo atleta do OCB, tendo a seu lado o adjunto Hugo Silva que também defendeu o clube dos galos durante alguns anos.

Pedro Figueiredo

No que toca à arbitragem, Pedro Figueiredo, o melhor da época passada em Portugal, também está em acção no Mundial. Esteve nos primeiros encontros como juiz de mesa, nomeadamente nos jogos Chile-Angola e Argentina-França.

André Torres

Não está entre os grandes do hóquei mundial mas a selecção da Colômbia luta para regressar a esse palco.

André Torres é o seleccionador dos sul-americanos há vários anos e no chamado Campeonato do Mundo B começou com uma goleada a África do Sul, por 13-0. Subir de escalão é o objectivo do técnico barcelense.

Portugal perdeu na final frente à selecção de Espanha por 2-1

Samuel Araújo e Afonso Figueiredo são vice-campeões do Mundo de Sub-19

Toni Rosas
Foto: FPP

Os barcelenses Samuel Araújo e Afonso Figueiredo sagraram-se vice-campeões do mundo Sub-19 de hóquei em patins.

A dupla que representa o Óquei de Barcelos esteve presente no Mundial do Paraguai e alcançou a final da prova. O adversário foi a Espanha que levou a melhor sobre a armada lusa, por 2-1, levantando o troféu mais uma vez.



Portugal é tri-campeão Europeu da modalidade mas no que toca ao Mundial este está a fugir há muitos anos.

Em Assunção, a turma das quinas apurou-se para o derradeiro encontro mercê da grande penalidade convertida por Samu. Nas meias-finais, diante da Itália, os comadados de Vasco Vaz empataram no tempo regulamentar a duas bolas, no prolongamento cada selecção aumentou o score em um golo pelo que a decisão passou pelos penáltis. Aí todos fa-

lharam menos Samuel Araújo que deu a passagem a Portugal.

Afonso Figueiredo também foi determinante neste Mundial com a obtenção de vários golos, embora na final os dois tenham ficado em branco.

De regresso a Portugal e ao Óquei de Barcelos, os dois medalhados vão juntar-se aos seus companheiros de equipa, tanto no escalão de Sub-19 como na equipa B dos galos, e com algumas chamadas, quiça, à equipa principal.





O parceiro para os seus projetos e bricolage em Barcelos

CONSTRUÇÃO	RENOVÁVEIS	JARDIM	COZINHA	PINTURA
ILUMINAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO	FERRAMENTAS	BANHO	DECORAÇÃO

António da Costa Carvalho & C.ª Lda. - Materiais de Construção WWW.ACC.COM.PT Pereira e V. F. S. Pedro | Barcelos



MOTORES Paulo Lopes é campeão do Portugal Rally Series 2026

Paulo Lopes, navegador de ralis natural de Barcelos, sagrou-se campeão do Portugal Rally Series 2026, no domingo, ao conquistar a vitória na penúltima prova da temporada, disputada em Castelo Branco. Ao lado do piloto Pedro Lago Vieira, o barcelense alcançou um resultado decisivo que lhe permitiu assegurar matematicamente o título, numa temporada marcada pela consistência e pelos excelentes resultados da equipa. P.G.



ORIENTAÇÃO/Rogaine

Adélio Gouveia vice-campeão ibérico



Adélio Gouveia, atleta de Orientação dos Amigos da Montanha, sagrou-se vice-campeão ibérico de Rogaine, no escalão de Veteranos Masculinos, no Campeonato Ibérico de Orientação Pedestre na vertente Trail-Rogaine, em Cantanhede. Em equipa com Nuno Pires, do Ori-Estarreja, percorreu cerca de 39 quilómetros em 5h48, somando 205 pontos.

O Campeonato Ibérico colocou à prova a resistência física, a capacidade de navegação e a estratégia dos participantes, num formato em que as equipas dispuseram de um máximo de seis horas para somar o maior número possível de pontos, regressando à meta dentro do tempo limite para evitar penalizações.

Com 53 pontos de controlo dispersos pelo mapa e diferentes pontuações atribuídas a cada um, cabia às equipas definir a sua própria estratégia e seleccionar o percurso que lhes permitisse maximizar a pontuação. No total, estavam disponíveis 335 pontos.

Adélio Gouveia e Nuno Pires completaram cerca de 39 quilómetros em 5h48, alcançando 205 pontos e garantindo o 2.º lugar entre as sete equipas que competiram no escalão de Veteranos Masculinos. P.G.



ATLETISMO

Águias de Alvelos com 24 pódios

O Auditório da Casa de Esmeriz, em Vila Nova de Famalicão, acolheu no dia 9 de Outubro a Cerimónia de Entrega de Prémios do Campeonato Regional de Trail da Associação de Atletismo de Braga (época 2025/2026). A comitiva do Águias de Alvelos (ARCAA) esteve em forte evidência, subindo por diversas vezes ao pódio, para recolher 24 troféus que coroam uma época repleta de conquistas e domínio em várias vertentes da modalidade. P.G.

PATINAGEM ARTÍSTICA

CP Areias sagra-se Campeã Distrital



O CP Areias voltou a destacar-se no Torneio Distrital de Benjamins, conquistando novamente o título de Campeão Distrital de Dança e renovando o título alcançado em 2025.

A formação foi representada por cinco atletas –

Diana Coelho, Esperança Parras, Maísa Silva, Mia Sanchez e Miguel Machado – numa prestação que voltou a colocar o clube no topo da Dança distrital.

A competição ficou ainda marcada por importantes conquistas indivi-

duais. Miguel Machado sagrou-se Campeão Distrital, enquanto Diana Coelho conquistou igualmente o título de Campeã Distrital.

Nos Pares de Dança, Miguel Machado e Maísa Silva alcançaram o título de Campeões Distritais, reforçando a excelente prestação do CP Areias na disciplina.

Maísa Silva completou a sua participação com a conquista da medalha de bronze na competição individual. Este resultado é também fruto do trabalho conjunto da equipa técnica, composta por Joana Magalhães, Diogo Moreno, Margarida Castro e Diogo Craveiro, que diariamente acompanha e prepara os atletas para os desafios competitivos. P.G.



Sua Referência

Sua Comunicação

Nossa Referência
050/2026.MGData
2026-10-10

CONVOCATORIA PARA A ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ao abrigo do Regulamento Interno Art.º 9º Alínea C2 venho por este meio convocar uma Assembleia Geral Extraordinária para o dia 23 de outubro de 2026 para as 21,30 horas na sede da Associação, com a seguinte ordem de trabalhos.

PONTO ÚNICO: Apreciação e deliberação sobre a aceitação do orçamento apresentado para a prestação de serviços pelo Revisor Oficial de Contas (ROC).

Se a hora marcada não houver número suficiente de sócios efetivos (dois terços), a mesma funcionará meia hora mais tarde com qualquer número de sócios

CONVOCATORIA PARA A ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ao abrigo do Regulamento Interno Art.º 9º Alínea C2 venho por este meio convocar uma Assembleia Geral Extraordinária para o dia 23 de outubro de 2026 para as 22,30 horas na sede da Associação, com a seguinte ordem de trabalhos.

PONTO ÚNICO: Apreciação, discussão e deliberação sobre propostas de alteração de diversos pontos do Regulamento Interno, tendo em vista o aperfeiçoamento das normas e a melhoria do funcionamento da Associação.

Se a hora marcada não houver número suficiente de sócios efetivos (dois terços), a mesma funcionará meia hora mais tarde com qualquer número de sócios

Sem mais saudações motociclistas!

O Presidente da Assembleia Geral

Joaquim de Jesus Alves Gomes, sócio nº1

ASSOCIAÇÃO CLUBE MOTO GALOS DE BARCELOS

Email: motogalos@motogalos.pt / comunicacao@motogalos.pt

Fundado em 05/07/1997 e inscrito na FEDERAÇÃO DE MOTOCICLISMO DE PORTUGAL, na FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE RÁDIO MODELISMO AUTOMÓVEL e na FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE RÁDIO MODELISMO AUTOMÓVEL

Central de Camionagem - Avenida das Pontes - Apartado 5046 - 4750 - 204 Arcozelo Barcelos

Contribuinte N.º 504 344 277 - Telefone e Fax 253 862 349

Fonte: IPMA





Os Enigmas

O Arrufo

o mais tem o menos. Vejamos: viver bem será o sonho consequente. Mas bajular e bater palmas a quem reprime, não será falta de cultura, antes do mais simples bom senso. Acocorar-se num regime de ditadura feroz, que torna e mantém a mulher como um ser vexatoriamente secundário e que manda esquartejar quem se lhe opõe, revela mesquinhez absoluta e falta de decoro. Quem se besunta nos aposentos de um tirano mórbido de segunda, que achincalha os emigrantes e, só não vai mais além porque a lei suprema ainda o tolhe, não pode ser exemplo para quem quer que seja. Quando muito para a indignância, a degradação e a desvergonha. Entretanto, por aqui os combustíveis sobem, o cabaz emudece e a "saga das gémeas" arrefece. Precisamente porque sobrelevam essa indignância e degradação sob o man-

to espúrio da novela estampada num amuo. E tudo se vai silenciando. Mas serve de apanágio a alguma desta mesma gente que até organizará peregrinações a Fátima para que o "rapaz" chute a bola. Precisamente a mesma gente que, em tempos, peregrinava a outros oráculos a pedir que a guerra acabasse e o seu "menino" regressasse são e salvo. Todavia, verificado o regresso, deleitava-se com a partida do filho da vizinhança clamando com o mais "bufónico" patriotismo: "Tem de ir porque o meu Zé também foi". Apesar disso, por mais nefasta que visse a sua posição em qualquer luta nas esteques, nos trilhos ou nas matas, nenhum capitão deixou ficar para trás os seus companheiros de luta. Não se pôs ao fresco em qualquer limusine e muito menos de jato. Heróis lacados ou lacrados, há para todos os

gostos e ocasiões. De alguns, conhecem-se muitos panegíricos, mas também omissões da maior negrura. Sem esquecermos a infantilidade e eventual amuo do nosso imberbe rei Sebastião que deu no que deu. Exemplar mais conclusivo pode ser colhido noutras páginas da história. Em tempos idos o reino não dava conta de si. Escolheu, por isso, um novo líder ou selecionador. Chamava-se Mestre de Avis. O seu "ponta de lança" a determinada altura, convencido da sua imprescindível imponência, exigiu mais terras ao líder, ameaçando "chutar a bola" nos campos do inimigo. (Só mais tarde um Marquês de Pombal procurou reversões). Apesar das omissões menos abonatórias, passou por beato e finalmente chegou a santo. Não se lhe conhece algum ato de contrição relevante. Ao tempo, entrar para um convento era usual para as gentes de bens, que se esfregavam nas orações, numa espécie de reforma de elite. Contudo, antes de o fazer tratou de partilhar os bens terrenos com a filharada, mesmo a lateral. Ficamos sem

saber se ainda se julgava com capacidade para fingir os adversários ou, porque foi dispensado é que "monasticou" com o manto do amuo e da ignominia. Entretanto, o preço dos combustíveis é que intriga e causa um enigma a

AL-MANSUR

Notas:

– **1ª** Um xerife da autonomia territorial, ao ser-lhe perguntado como via a questão subjacente, muito irado e mesmo ironizado, respondeu: "É a diferença entre a grandeza e a mediocridade". Para o velho Juventino não há dúvidas de que, relativamente à mediocridade se estava a referir a si próprio ou a algum dos seus amigos.

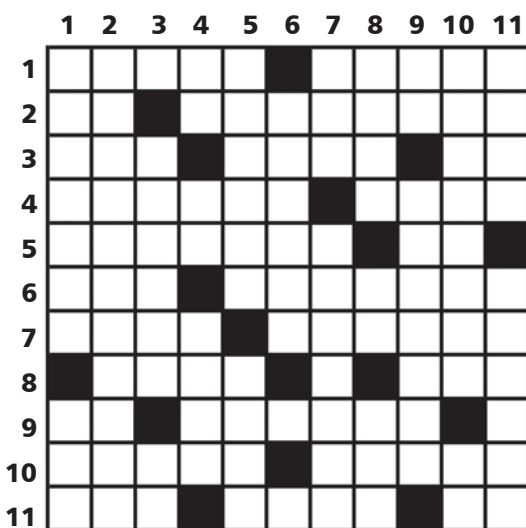
– **2ª** Numa festa ligada ao típico quadrúpede mirandês, um criador lamentava-se por ter de arumar um exemplar icónico que, a partir de determinada altura, passou a escoucinar tudo e todos. Para o velho Juventino pode ser o mal da comichão nos cascos que aguça a fatalidade e muito mais a futilidade sem que o bicho

CRUZADAS

José Figueiredo

HORIZONTAIS: 1 - Freg. do concelho de Barcelos; Expressar-se em. 2 - Prefixo de negação; Rechaçar. 3 - Sinal gráfico; Escritor francês; Reis (abr.). 4 - Gravura; Pessa de vestuário. 5 - Troçaram; Consoantes de "mesa". 6 - Membro das aves; Constroi. 7 - Gracejara; Desejar ardentemente. 8 - Proprietário; Confia em. 9 - Nota musical; Avisa. 10 - Ferro-velho; Quantia. 11 - Rente; Mamífero cetáceo marítimo; Aquelas.

VERTICAIS: 1 - Atenuar; Casa. 2 - Aversão e rancor. 3 - Personagem Bíblica; Pertences. 4 - Sair para; Gálio (s.q.); Anual. 5 - Rio de Portugal; Odor. 6 - Vinho de boa qualidade. 7 - Bólis; Deusa romana das artes. 8 - Compartimento da casa (inv.); Crença; Pele. 9 - Lítio (s.q.); Nome de homem. 10 - Aventurar; Bário (s.q.). 11 - Antiga medida de peso; Redondel (pl.).



SOLUÇÕES: HORIZONTAIS: 1-MARIZ; FALAR, 2-IN; REPELIR, 3-TIL; ZOLA; RS, 4-IMAGÉM; SAIA, 5-GOZARAM; MS, 6-AS; EDIFICA 7-RIRA; ANELAR, 8-DONO; E; CRÉ; 9-LA; ALERTA; N, 10-ADELO; VERBA, 11-RÉS; ROAZ; AS. VERTICAIS: 1-ITIGAR; LAR, 2-ANIMOSIDADE, 3-R; LAZARO; ES, 4-IR; GA; ANA; L, 5-ZÉZERE; OLOR, 6-POMADA; E; O, 7-FEL; MINERVA, 8-ALAS; FE; TEZ, 9-LI; AMIL- CAR, 10-ARRISCAR; BA, 11-RASA; ARENAS.

Sudoku

Solução:

6	3	2	4	1	8	7	9	5
1	7	4	2	9	5	8	3	6
8	9	5	7	3	6	4	2	1
9	8	3	1	2	7	6	5	4
2	4	6	5	8	3	1	7	9
7	1	5	9	6	4	2	8	3
3	1	9	6	7	2	5	4	8
7	2	8	3	4	1	9	6	5
4	9	7	8	5	6	3	1	2

			5				4
	6						
		2		9			
3		4		6			7
					9		
	5			2		3	8
	2	4	9		7	5	
			5	6			
		7				2	3

Pelo Buraco da Agulha

Cadamosto



Mercado Municipal de Barcelos reabriu portas rejuvenescido



Cho(ver) para crer



PRÉMIO BPI FUNDAÇÃO LA CAIXA Projectos ligados à Infância

Misericórdia e Centro Social Abel Varzim distinguidos

Editorial



As miragens também podem ter hospitais

O Governo aprovou o Orçamento de Estado (OE) para 2027. Barcelos vivia na expectativa de saber quanto lhe calharia em sorte para a construção do novo hospital, mas, afinal, as miragens também podem ser hospitais. Zero. Não há um único cêntimo no documento para levar a cabo tal empreendimento que muita falta faz aos concelhos de Barcelos e Esposende.

A ministra da Saúde pode dizer que a Unidade de Saúde Local tem verba para fazer o estudo prévio funcional, isto é, o trabalho que é necessário realizar para definir as características do hospital. Mas isso já tem dois anos e a governante garantiu que este próximo ano é que era, que tudo estaria concluído para poder avançar com o projecto e depois lançar o concurso para a sua construção. Mais uma promessa como tantas que a direita vem fazendo sem que a maior parte delas se concretizem. Fácil é prometer como faz todos os dias o Primeiro-ministro, Luís Montenegro, o difícil é concretizá-las.

Barcelos pode perguntar, legitimamente, afinal quantos anos mais precisa o Governo para construir o novo hospital. Ninguém vem a terreiro responder. Já lá vão mais de duas décadas que a maternidade encerrou e a promessa de que em troca teríamos um novo hospital ainda anda pelos corredores do Poder, sem que ninguém se justifique. Mas não deve ser para já, pois não será por acaso que a administração do velho hospital, que é propriedade da Santa Casa da Misericórdia, vai gastar cerca de 3 milhões de euros na construção de duas novas salas de cirurgia. Será este um sinal de que tudo ficará para mais tarde?

Barcelos e os barcelenses não sabem. O que conhecem é que o Orçamento de Estado para 2027 não tem um tostão para o novo hospital. Por tudo isto urge que alguém diga alguma coisa, que os autarcas reivindiquem e, se não o fazem, que venham dizer aos barcelenses qual o ponto da situação sobre esta obra tão necessária.

Já agora e sem desprimor para a ampliação da velhinha urgência, é preciso saber porque é que o Estado anda a gastar dinheiro na casa do senhorio se promete um novo hospital.



Francisco Fonseca

Pedro Granja

Fotos: DR

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos voltou a ser distinguida com o Prémio BPI Fundação "la Caixa" Infância, depois de, em finais de 2023, ter sido reconhecido o projecto "Fora da Caixa". O Prémio BPI Fundação "la Caixa" – Infância reconhece o compromisso da instituição em "antecipar e combater dificuldades de aprendizagem", atribuindo um apoio financeiro de 10.500,00 euros. O projecto Fora da Caixa 2.0 – Laboratórios transformadores tem como objectivo geral "promover a saúde mental e o desenvolvimento adaptativo da criança, mitigando as situações de vulnerabilidade social nas práticas parentais e no bem-estar psicológico infantil". Concretamente, procura "promover a saúde mental infantil, através de acompanhamento psicológico e laboratórios de regulação emocional"; "reforçar competências

pedagógicas e práticas inclusivas de agentes educativos (Laboratórios Profissionais)"; "desenvolver a Plataforma Digital (Laboratório Digital)"; e "capacitar pais/mães/cuidadores/as para práticas

parentais positivas (Laboratório Parental)".

**CENTRO SOCIAL
ABEL VARZIM
Projecto dirigido
a crianças neurodivergentes também**



foi distinguido

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos foi uma das 32 instituições sociais distinguidas, entre 170 candidaturas apresentadas na edição deste ano. De Barcelos, destacou-se igualmente o Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim, de Cristelo, com o projecto "Jardim das Emoções - Natureza e Sentimentos em Harmonia". Iniciativa que surgiu com o propósito de promover a inclusão, o bem-estar e a igualdade de oportunidades para todas as crianças, através do desenvolvimento de actividades de natureza emocional, sensorial e social, especialmente dirigidas a crianças neurodivergentes. Com este projecto, a instituição barcelense pretende criar espaços seguros, acolhedores e inclusivos, onde cada criança possa desenvolver as suas capacidades, expressar as suas emoções e crescer ao seu próprio ritmo, sentindo-se valorizada e verdadeiramente incluída.